ANNO LXII — NUMERO 262

DOMINGO 14 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedèe Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 12 de Novembro.

O cholera-morbus appareceu no Rosario, onde se deram durante o dia 4 fallecimentos, e na Boca, onde tambem houve 2 casos fataes.

PARIS, 12 de Novembro.

Falleceu Paulo Bert, residente geral da França no Annam.

SOFIA, 12 de Novembro.

Tendo o principe Valdemar feito reservas em relação á sua eleição de principe da Bulgaria pela SOBRANIÉ, **o governo da Regencia vae dirigir á S. M. o rei da Dinamarca um pedido afim de que autorise seu filho á occupar o posto que lhe é offerecido.**

PARIS, 12 de Novembro.

As inundações causadas por uma cheia geral de todos os rios, devastam os departamentos do sul da França e uma parte da alta Italia.

LISBOA, 13 de Novembro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

A impossibilidade em que se acha o ministerio portuguez de constituir uma maioria na Camara dos Deputados, faz presumir a eventualidade de uma dissolução dessa Camara.

LISBOA, 13 de Novembro, á noite.

Julga-se que a Camara só será dissolvida em Janeiro vindouro, após a votação de uma moção de desconfiança ao ministerio.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 12 de Novembro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços sem variação.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 10 sch. 3 d. o quintal.

ALGODÃO:—**Mercado calmo, preços inalterados.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende se a 5 5/16 d. por libra.**

As vendas do dia foram 8:000 fardos.

LIVERPOOL, 13 de Novembro.

ASSUCAR:—**Um pouco mais animado, preços mais firmes.**

ALGODÃO:—**Sustentado.**

NEW-YORK, 12 de Novembro.

ASSUCAR:—**Calmo, preços inalterados.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende se á 4 5/8 cents. por libra.**

NEW-YORK, 13 de Novembro.

ASSUCAR:—**Melhorando. Ha mais pedidos da parte da especulação.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

OS HEBREUS

CAPITULO V

(*Continuação*)

Deus, condoido de quanto os Hebreus soffriam entre os egypcios, resolveu livral-os da oppressão, fazendo-os sahir do Egypto por meio de assombrosos milagres.

Foram esses prodigios obrados por intermedio de Moysés e de seu irmão Arão, apparecendo primeiro Deus a Moysés no monte Horeb, e mandando lhe que fosse á presença de Pharaó, a pedir-lhe que deixasse sahir do Egypto o povo de Israel. O rei, bem longe de acceder ao pedido, antes redobrou a perseguição.

Então começaram os milagres. Indo Moysés e Arão á presença de Pharaó, para lhe mostrarem como era vontade de Deus o que lhe pediam lançou Arão na terra uma vara que levava na mão, e a vara logo se converteu em serpente. Quizeram os magos imitar a transformação, convertendo tambem outras varas em serpente; mas a serpente em que se tornara a vara de Arão devorou todas as outras. Continou, apezar de tudo, a obstinação de Pharaó; e Deus, para mais claro aviso e para castigo, mandou ao Egypto as dez pragas, que assolaram todo o paiz.

Essas pragas foram as seguintes: a primeira consistio em se converter em sangue a agua dos rios e das fontes do Egypto, morrendo todos os peixes; a segunda, n'uma innumeravel multidão rans que entravam por todas as casas; a terceira, n'uma quantidade enormissima de mosquitos e de outros insectos, que tornavam a vida insupportavel; a quarta, n'uma abundancia de moscas, que perseguiram atrozmente homens e animaes; a quinta foi uma peste que matou um numero enorme de pessoas e fez tambem grande devastação nos animaes; sexta foi uma epidemia de chagas hediondas e repugnantes, que appareciam nos corpos dos egypcios e dos animaes; a setima, uma grande chuva de pedra, acompanhada de terrivel trovoada, ficando destruidas por ellas as arvores, plantações, sementeiras e pastos; a oitava foi o apparecimento de uma nuvem de gafanhotos, que tambem produziram incalculavel estrago nos campos; a nona manifestou-se por umas trevas muito espessas, que por tres dias escureceram o Egypto, excepto a terra de Gessen (lugar em que habitavam os Hebreus, aos quaes não chegou nenhuma das pragas); a decima consistio na morte de todos os primogenitos egypcios, desde o filho de Pharaó até ao do escravo mais humilde, e tambem na de todos os primogenitos dos animaes.

Movido finalmente Pharaó pela decima praga, consentio que os Hebreus sahissem do Egypto. Na noite do dia 14 do mez de Nisan, que corresponde ao de Março, sahiram, pois, os descendentes de Jacob da terra dos Pharaós, em tão grande numero, que só homens armados e capazes de pelejar eram mais de 600:000.

Guiava-os um anjo por meio de uma columna, que de dia era formada como que de uma nuvem e de noite era de fogo. Esta columna precedia os Hebreus e indicava-lhes o caminho atravez do deserto.

Caminhavam por este, quando Pharaó, de novo indurecido, se arrependeu da concessão que fizera, mandou armar todos os seus carros bellicos e sahio com o numeroso exercito, a perseguir e captivar outra vez o povo de Israel, que ia já perto do Mar Vermelho. Vendo-se de novo perseguidos pelos egypcios, os israelitas começaram a murmurar contra Moysés, por havel-os mettido naquelle perigo; mas este exhortou-os a que tivessem esperança em Deus e extendendo uma vara, que levava na mão, sobre o Mar Vermelho, as aguas dividiram-se para um e outro lado, deixando no meio um caminho enxuto, pelo qual passaram a salvo os israelitas. Chegando os egypcios e vendo as aguas divididas, entraram no mesmo caminho para os perseguirem; mas estando já todos n'elle, Moysés levantou outra vez a vara sobre o mar e as aguas voltaram á sua posição natural, ficando submerso todo o exercito de Pharaó.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Henry Forster & C., do julgado da junta do Thesouro Provincial, que negou-lhes a restituição da importancia de 29$196, correspondente ao imposto do gyro pago sobre diversos pranchões de pinho manifestados pela barca ingleza *Ralph. B. Peake*, entrada nesta provincia em Maio do corrente anno, e que foram lançados ao mar em virtude de temporal, resolve, de accordo com a informação do inspector do mesmo Thesouro, de 22 de Outubro ultimo, n. 219, dar provimento ao mencionado recurso e determinar que se effectue a alludida restituição, uma vez que sobre o caso não se dão as hypotheses sobre que assenta a prescripção consagrada no art. 114 do regulamento de 4 de Julho de 1879.

Ordena que se remetta cópia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos—Remetteu se cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amalia Carolina Pereira Caldas, alumna-mestra titulada pela Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 294 de 9 de Setembro ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o art. 50 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Preguiças. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Muniz Teixeira Guimarães, professor da cadeira de ensino primario da Ilha, em Barreiros, creada pela lei n. 1,231, de 24 de Abril de 1876, e tendo em vista a informação n. 185 de 6 de Outubro findo, do inspector do Thesouro Provincial e o parecer da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 153 n. 2 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, jubilar o peticionario com a pensão correspondente ao ordenado proporcional ao tempo de exercicio no magisterio publico.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, resolve remover a professora Maria Prescilina Vilella dos Santos, da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Preguiças, para a de 2ª entrancia do povoado da Torre.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a alumna-mestra Nympha Muniz Tavares, e tendo em vista a informação n. 255 de 14 de Agosto ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o art. 50 da lei n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira mixta de Mucambo, creada pela lei n. 1,529, de 13 de Maio de 1881.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anisia Augusta do Amaral, alumna-mestra titulada pela Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 284 do 1º de Setembro ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o art. 50 da lei n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino primario de 1ª entrancia da Ilha, em Barreiros, creada pela lei n. 1,231, de 24 de Abril de 1876, a qual passará a admittir alumnos de ambos os sexos.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a alumna-mestra Maria José Pessoa Ayres, e tendo em vista a informação n. 253, de 14 de Agosto ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o art 50 da lei n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino mixto de Varzea Redonda. - Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Senhorinha Maria de Oliveira Mello, professora da cadeira de ensino primario do povoado Torre, e tendo em vista as informações ns. 137 e 642, de 30 de Abril e 18 de Maio ultimo, do inspector geral da instrucção publica e Thesouro Provincial, e parecer da junta medica provincial, resolve, de accordo com o art. 156 § 5º do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, jubilar a peticionaria, por contar mais de 35 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Aos presidentes de provincias.—Transmitto a Vs. Excs. 2 exemplares impressos da collecção das leis desta provincia promulgadas no corrente anno.

— Ao inspector da saude do porto.—Para os devidos effeitos transmitto a V. S. a copia inclusa da circular de 18 de Outubro findo do Ministerio do Imperio relativo ao apparecimento do cholera-morbus em Malaga.

— Ao tenente-coronel Pompeo de Carvalho Soares Brandão commandante superior interino da Guarda Nacional da comarca da Escada.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que o art. 19 do decreto n. 5573, de 21 de Março de 1874, prevenio o caso de que trata o citado officio.

— Ao inspector interino da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso do Ministerio da Guerra de 19 de Outubro ultimo, relativo ao indeferimento da petição em que o ex-sentenciado militar Marcolino Manoel do Carmo solicitava o pagamento de differença diaria.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 30 de Outubro ultimo n. 766, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 6:837$594, de que trata o incluso orçamento afim de occorrer a despeza com o pessoal e material do mesmo presidio no mez de Novembro corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que por aviso de 20 de Outubro ultimo, declarou-me o Exm. Sr. Ministro da Fazenda ficar approvado o credito aberto em 10 de Setembro proximo passado sob a responsabilidade desta presidencia na importancia de 2:000$000, para occorrer a despeza com a continuação das obras da Alfandega.

— Ao mesmo.—A' vista das informações a que V. S. se refere em officio de 19 de Outubro ultimo sob n. n. 740, relevo a multa de 100$000, imposta a Pedro Alexandrino Ferreira pela collectoria geral do municipio do Cabo, por ter o recorrente dado a matricula, fora do prazo legal, o ingenuo Luiz filho de sua escrava Venancia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a sua informação de 26 de Outubro ultimo n. 225 fica autorisado esse Thesouro a pagar a D. Maria Dornellas Pessôa Catanho viuva do professor da cadeira de Bengallas, André José de Almeida Catanho, a quantia de 105$000 que se ficou a dever ao mesmo professor de seus vencimentos relativos ao mez de Julho ultimo.

— Outro-sim concedo á referida viuva a percepção da gratificação de que trata o art. 43 da lei n. 1860, guardada a clausula constante do parecer do Dr. Contador.

— O que declaro a Vmc. para os devidos fins e em deferimento do pedido do incluso requerimento documentado.

Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 14 de Outubro ultimo, n. 200, mande Vmc. pagar ao administrador da Casa de Detenção a quantia de 71$960 proveniente da despeza de que trata a inclusa conta effectuada com o asseio e limpeza d'aquella casa durante o trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Na conformidade do parecer fiscal annexo ao officio desse Thesouro de 23 de Outubro ultimo, n. 222, mande Vmc. pagar a Benjamim Narciso da Fonceca Soares e Silva a importancia de 51$305 que se ficou a dever ao seu fallecido pai o capitão aposentado do Corpo de Policia Miguel da Fonceca Soares e Silva, afim de occorrer as despezas que foram feitas com o enterramento do mesmo capitão.—Devolvo a petição documentada a que se refere o citado officio.

— Ao mesmo.—De accordo com desposto no art. 250 do regulamento de 2 de Julho de 1879, a que se refere a informação desse Thesouro de 22 de Outubro ultimo n. 218, mande Vmc. pagar os alugueis vencidos no corrente exercicio da casa pertencente a João Fernandes Marques e que serve de quartel ao destacamento do povoado de Catende do termo de Palmares pelo preço mensal de 10$, de que trata o officio desta presidencia de 9 de Agosto de 1885.—Remetto a conta documentada exhibida no requerimento annexo á citada informação.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para os devidos effeitos que justifiquei as faltas de exercicio dadas por molestia pelo Dr. João Marie Seve, medico da Colonia Orphanologica Izabel de 1 a 4. 8 30 a de Setembro e 1 a 26 de Outubro ultimo.

— *Mutatis mutandis* ao director da Colonia Isabel.

— Ao Thesouro Provincial.—A' vista do exposto nos officios do Dr. chefe de policia a que se referem as informações desse Thesouro de 28 de Setembro e 22 de Outubro do corrente anno, sob ns. 169, e 217, fica approvado o contracto de locação da casa pertencente a Bento Pereira Bastos afim de servir de quartel ao destacamento do Arraial na freguezia do Poço da Panella desde o 1º de Setembro do anno passado, devendo esse Thesouro effectuar o pagamento dos respectivos alugueis de accordo com o disposto no art. 250 do regulamento de 2 de Julho de 1879.—Remetto os attestados exhibidos na petição a que alludem os citados officios.

— Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha.—Respondo ao officio de Vmc. de 20 de Outubro ultimo, n. 60, com a informação junta por cópia, ministrada pela Thesouraria de Fazenda em officio de 2 do corrente, n. 769, acerca do pagamento do peculio pertencente aos sentenciados que tem cadernetas nesse presidio.

— Ao engenheiro chefe da repartição da Obras Publicas.—Autoriso Vmc. a mandar pôr em praça nos termos das instrucções de 30 de Agosto de 1875, os reparos precisos nas pontos da estrada da Luz, de Tapacurá e Manés na importancia de 780$000 conforme o orçamento hoje approvado, annexo ao seu officio de 13 de Setembro ultimo, sob n. 178.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvo o termo de arrematação annexo por cópia ao officio de Vmc. de 18 de Outubro ultimo, sob n. 181, feita por Firmino Manoel da Silva Braga, para encarregar-se da obra de reparos da cadeia da cidade de Caruarú, mediante o abato de 1 % no orçamento de.........2:188$117.

Outrosim, não tendo apparecido licitantes á arrematação da obra da cadeia de Serinhãem, com augmento de 20 %, autoriso Vmc. a mandar reconsiderar o respectivo orçamento.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. para que estacionem diariamente na estação das Cinco Pontas duas praças do corpo sob seu commando no interesse de impedirem que alli se agglomerem vagabundos, com prejuizo do serviço da estrada de ferro e da estação dos correios.—Communicou se ao Dr. chefe de policia e ao administrador dos correios.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Floresta.—A' vista do que Vmcs. informaram no officio de 19 de Outubro, recebido a 30, approvo a nova classificação, que essa junta enviou com o officio sem data, de Setembro ultimo, para applicação da 7ª quota de fundo de emancipação.

Outrosim, recommendo terminantemente que, esgotado perante o juizo de orphãos o praso das reclamações, de que trata o art. 34 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, o qual deverá ser contado da data da approvação, o agente fiscal, membro dessa junta, promova o arbitramento dos valores dos libertandos, na fórma do art. 37 e seguintes do mesmo regulamento, tendo na maior consideração o disposto na ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de Julho de 1883, do qual ao mesmo agente deu sciencia o inspector da Thesouraria de Fazenda na circular de 22 de Julho deste anno, sob n. 20, visto que os preços da tabella do § 3º do art. 1º da lei n. 3270, de 28 de Setembro do anno passado, são os maximos permittidos para a nova matricula, mas não firma direito á indemnisação, tanto mais quanto, segundo o § 7º do art. 3º da dita lei, continuam até o encerramento dessa matricula as providencias indicadas no citado art. 37.—Remetteu-se cópia ao respectivo juiz municipal.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Limoeiro.—Approvando á arrematação de impostos constantes do termo annexo ao officio de 30 de Setembro ultimo, declaro á Camara Municipal de Limoeiro que devem ser levados a nova praça o imposto licitado por Walfrido Moreira da Costa á vista das razões expedidas em seu predito officio.

— A' Camara Municipal de Iguarassú.—Respondo ao officio de 2 de Outubro findo declarando á Camara Municipal de Iguarassú que o preenchimento de vagas de vereador por algum dos casos previstos pelo art. 22 § 3º da lei n. 3029 de 1881 só poderá ter lugar depois de empossada a nova Camara.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita a ré até Maceió no vapor que seguir proximamente para os portos do sul a Cornelio de Magalhães Moraes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço constar a quem interessar possa, que o Ministerio da Guerra em aviso de 25 de Outubro findo, declarou que, não tendo deixado espolio algum o alferes reformado do exercito Fenelon Firmo, fallecido no hospicio de Pedro II, quer no dito hospicio, quer no hospital militar da côrte, onde se achava quando foi para alli transferido, segundo informações do provedor da Santa Casa de Misericordia e do director do citado hospital, nada ha que resolver sobre a entrega do espolio desse official, conforme requereu D. Anna Maria dos Santos, mãi do referido alferes.

Officios:

— Ao conselheiro José Julio de Albuquerque Barros, director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.—Em vista de nova reclamação do interessado, rogo a V. Exc. se digne de dar solução ao assumpto do officio dirigido a V. Exc. por esta secretaria em 17 de Agosto ultimo, a respeito da ajuda de custo ao juiz municipal, bacharel Thomaz Caldas Lins.

— Ao Sr. Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, secretario da provincia de Santa Catharina.—Pelo officio a que respondo, de 18 de Outubro findo, fico interado de haver V. S. prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de secretario dessa provincia. Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. seis ordens, sendo quatro de ns. 224 a 226 e 228 do Thesouro Nacional e duas do Ministerio da Guerra de 20 e 25 de Outubro findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que de officio do Dr. chefe de policia, de 2 do corrente, n. 1068, consta haverem sido dadas as providencias reclamadas por esse Thesouro, no sentido de auxiliarem as autoridades policiaes da freguezia da Varzea ao agente arrecadador do imposto de gado abatido para consumo, na cobrança desse imposto.

— Ao mesmo—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa nota das rezes abatidas no municipio do Recife, do 1º de Julho de 1876 a 30 de Setembro de 1882, e no exercicio de 1885 a 1886, ministrada pela Camara Municipal, de accordo com a requisição constante do officio desse Thesouro, de 1 de Outubro ultimo, n. 178.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 27 de Outubro, no qual V. S communica, que em audiencia de 22 do corrente mez, declarou libertos, de conformidade com a lei n. 3270, de 28 de Setembro do anno passado, 13 escravos, sendo omittidos pelo collector nas relações anteriores das rendas geraes, e 6 que attingiram a idade de 60 annos, no semestre de Março a Agosto.

— Ao juiz municipal do Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia mando communicar a V. S., que hoje officiou-se á Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça sobre o assumpto de seu officio de 28 de Outubro findo.

— A' companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 30 de Outubro, no qual V. S. communica que o vapor *Mandahú* seguirá para os portos do sul, até Aracajú, no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— A' Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. communica que o vapor *Principe de Grão-Pará*, chegado da Bahia e escala, seguirá no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos:

O Vice-presidente da provincia, tendo em vista as informações do inspector do Thesouro Provincial e os pareceres do procurador fiscal do mesmo Thesouro, attendendo a que os regulamentos de 13 de Agosto de 1884 e de 12 de Agosto de 1885, expedidos para execução da lei n. 1832 de 28 de Junho de 1884 e do art. 2º da lei n. 1842 de 25 de Maio de 1885, são deficientes em algumas de suas disposições e omissos em providencias que devem ser restabelecidas para resguardo dos direitos da Fazenda, dos beneficiados e dos particulares, resolve additar os mesmos regulamentos e mandar que para a direcção e extracção das loterias de que tratam as citadas leis e regulamentos se observe o seguinte

REGULAMENTO

Art. 1º As loterias concedidas pela lei n. 1832 de 28 de Junho de 1884 e pelo art. 2º da lei n. 1842 de 25 de Maio de 1885, com applicação ao fundo de emancipação provincial e á educação dos ingenuos da Colonia Isabel, poderão ser extrahidas em tantas partes quantas forem necessarias para prefazerem o capital de 12:000:000$000 quanto ás primeiras, e de 10:000:000$000 em relação ás segundas, de accôrdo com o determinado nas mesmas lei, podendo ser feita a extracção por planos diversos, approvados pela presidencia.

Art. 2º A extracção das loterias para a educação dos ingenuos da Colonia Isabel é incumbida ao thesoureiro das do fundo de emancipação, o qual perceberá a porcentagem marcada nos artigos 6 dos regulamentos citados de 13 e 12 de Agosto de 1884 e 1885, correndo á sua custa todas as despezas com expediente e empregados, que serão de sua exclusiva escolha.

Art. 4º O thesoureiro assistirá pessoalmente a todas as extracções, e quando, por motivo ponderoso, o não possa, far-se-ha representar nesse acto por procurador com poderes especiaes para esse fim, e sob sua responsabilidade.

Art. 4º Não poderá o thesoureiro, sob pena de multa de 500$000, dar começo á venda de bilhetes dentro ou fóra da provincia, antes do respectivo annuncio pela imprensa desta capital, sendo a mesma multa elevada ao dobro na reincidencia, além das demais penas em que possa incorrer.

Art. 5º não poderá o thesoureiro distribuir todos os bilhetes de loteria á venda ás casas de commissão, sob qualquer pretexto, devendo na thesouraria existir sempre, durante os oito primeiros dias do annuncio, uma parte ou reserva para satisfazer a procura dos compradores e pelo preço do plano.

A infracção desta disposição obriga ás multas do artigo precedente.

Art. 6º O thesoureiro das loterias do fundo de emancipação prestará uma fiança de 40:000$000, e como encarregado da extracção das concedidas para educação dos ingenuos da Colonia Isabel, dará outra fiança de igual importancia, as quaes poderão ser em dinheiro, predios ou titulos da divida publica nacional ou provincial e servirão para garantir e acauteiar os direitos fiscaes e os beneficiados pelas concessões.

Art. 7º As fianças de que trata o artigo antecedente, quando houver de extrahir-se loterias de capital de 2,000:000$000 serão reforçadas na razão do dobro de sua importancia.

Art. 8º Os bilhetes não vendidos ficarão por conta do thesoureiro.

Art. 9º O beneficio dessas loterias se constituirá do resultado de tres por cento deduzidos do capital de cada extracção, excedente de 50:000$, e de quatro por cento, quando for o capital inferior a essa importancia, conforme o § 19 art. 2º da lei n. 1860.

Art. 10º O producto dos beneficios será recolhido ao Thesouro 15 dias depois da extracção e ahi escripturado em deposito para ter applicação determinada nas leis e regulamentos relativos.

Art. 11º Dentro de sessenta dias da extracção de cada loteria, parte ou serie, prestará o Thesoureiro contas da mesma extracção ao Thesouro Provincial.

Para isso recolherá a esta repartição todos os talões e bilhetes, cujos premios houver pago, bem como o saldo correspondente aos premios que n'aquelle espaço lhe não foram solicitados, afim de que, pela mesma repartição sejam pagos aos portadores dos respectivos bilhetes, dentro de um anno, sob pena de prescripção em beneficio da Fazenda Provincial.

Igualmente nessa prestação de contas apresentará, por officio dirigido ao inspector do Thesouro, uma conta, de cujo debito conste o capital da extracção, e do credito as verbas de depesa e saldo acompanhando a mesma conta corrente todos os documentos que instruam e se refiram á despeza realisada, bem como a acta e a lista geral da extracção, devidamente authenticadas.

Art. 12· Na prestação de contas poderá o thesoureiro dar em pagamento do saldo bilhetes premiados de loteria ou partes já extrahidas das respectivas concessões, do que trata este regulamento, com tanto que seu producto ja esteja recolhido ao Thesouro e ainda não tenham incorrido em prescripção os mesmos bilhetes, não sendo, porém licito fazel-o com bilhetes de concessões diversas.

Art. 13· A tomada de contas das loterias de que trata o presente regulamento terá lugar no Thesouro Provincial pela forma geral e por esse serviço perceberão os empregados a porcentagem marcada em lei com referencia as loterias ordinarias da provincia, não podendo, quando o capital de plano exceder de 200:$000, ser a mesma porcentagem superior aquella deduzida do referido capital e não auferindo porcentagem alguma no caso do artigo 15

Art. 14 Poderá ter logar o adiamento da extracção de qualquer loteria, uma vez que sob motivo ponderoso, plenamente justificado, o autorise a presidencia.

Neste caso depositará o thesoureiro no Thesouro Provincial a importancia dos bilhetes vendidos, o que se verificará pelo numero dos que estiverem em seu poder, de conformidade com o disposto no art. 7· do regulamento de 27 de Abril de 1854.

Art. 15· Das loterias ou partes annunciadas, mas que não forem extrahidas por autorisação da presidencia, e assim tenham de ser resgatados os bilhetes vendidos, prestará tambem contas o thesoureiro dentro do praso do artigo 11, contado da data daquella autorisação e pela forma alli estabelecida, no que for applicavel.

Art. 16· No caso de não extrahir-se loteria ou parte d'ella, obtida a autorisação de que tratam o artigo precedente, deverá o Thesoureiro por 30 dias successivos annuncial-o pelos jornaes mais lidos desta capital convidando os portadores dos bilhetes vendidos a virem receber os respectivos valores, e a importancia que não for reclamada dentro desse praso, será recolhida ao Thesouro, como saldo em dinheiro da loteria ou parte d'ella annunciada e não extrahida.

Art. 17· A falta de exacção no pagamento dos premios e valores dos bilhetes em resgate e no mais que pelo presente regulamento é incumbido ao thesoureiro sujeita-o a pena de suspensão desciplina e mais penas em que incorrer.

Art. 18· A extracção das loterias de que trata este regulamento será procedida alternadamente pelos delegados de policia desta capital, que na fórma da lei perceberão a gratificação de 80$000 pagos pelo thesoureiro por cada loteria ou parte extrahida.

Artigo 19· O presidente da extração da loteria é obrigado a verificar a exactidão da lista geral, authenticando-a competentemente, bem como deverá com ella conferir as copias impressas que igualmente authenticará com o seu visto e assignatura.

Art. 20· As loterias para o fundo de emancipação provincial e para a educação dos ingenuos da Colonia Isabel, de que trata este regulamento, serão extrahidas alternadamente, não podendo ser exposta á venda uma, senão depois de extrahida a anterior da mesma concessão.

Art. 21· As loterias mencionadas no artigo precedente não são sujeitas ao imposto provincial sobre premios nos termos do artigo 2· da lei n. 1832 e artigo 2 § 19 da lei n. 1850, sendo, porém, obrigadas as loterias para a educação dos ingenuos da Colonia Izabel ao imposto de um por cento sobre o capital de que tracta o referido § 19, e cuja importancia será recolhida á estação competente depois da extracção.

Art. 22· As loterias serão extrahidas pela machina Fichet, ou outra de melhor systema, que for approvado pela presidencia.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial e ao Thesoureiro das loterias para o fundo de emancipação e a educação de ingenuos da Colonia Izabel.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro 1873, resolve nomear Belmiro Manoel de Oliveira para o posto de tenente da 1ª companhia do 66 batalhão de infanteria do serviço activo da Guarda Nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, vago por não ter Heleodoro Mendes Martins solicitado a patente no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de setembro de 1873, resolve nomear Pedro Celestino de Mello Lins para o posto de Alferes da 3ª companhia da 9ª secção da reserva da Guarda Nacional, da comarca de Goyanna, vago por não ter Francisco José de Assumpção Amorim solicitado a patente no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Em solução ao officio de V. S. de 13 do Outubro, sob n. 1004, autoriso-o a mandar proceder na cadeia da villa de Taquaretinga alguns reparos precisos não excedentes de 30$, como informa o respectivo delegado de policia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da saude do porto.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a cópia inclusa do telegramma de hontem datado do ministerio do imperio relativo ao cholera-morbus nas republicas Argentina e Oriental.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em additamento ao meu officio de 6 de Julho ultimo declaro a V. S. que a prorogação de licença concedida provisoriamente e sem vencimentos por esta presidencia ao bacharel Manoel Fernandes de Sá Antunes lente substituto de Arithmetica e Geometria do curso annexo a Faculdade de Direito ficou prejudicada pela portaria do governo imperial de 25 de julho do corrente anno que mandou abonar e ordenado durante o tempo da alludida prorogação conforme o ministerio do imperio declarou quando enviou a esta presidencia a citada portaria.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Devolvo os processos desciplinares que Vmc. enviou-me com officios ns. 248 e 281 e a 10 e 31 de Agosto ultimo nos quaes proferi sentença removendo desciplinamente os professores Eduardo Monteiro de Moura e Manoel Delphino de Medeiros Portella este para Leopoldina e aquelle para o lugar ilha da Assumpção.

Aproveito a occasião para declarar a Vmc. que o conselho litterario ao envez do que antes succedia não julga as infracções disciplinares, limita-se a emittir parecer a respeito, cabendo a Vmc a imposição das penas conforme se evidencia das disposições dos artigos 3· § 19 e 4· § 9 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1886.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bonito—Convem que Vmc. providencie no sentido de ser apresentada na secretaria da presidencia a certidão do processo do réo Joaquim José de Azevedo conhecido por Joaquim Fernandes, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposto pelo jury do termo de Bonito em sessão de 7 de Outubro de 1853.

A' referida certidão deve acompanhar a informação de Vmc. afim de ser cumprido o que preceitúa o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—Providencie Vmc. para que a viagem do vapor *Ipojuca* aos portos do norte seja transferida para o dia 9 do corrente, ás horas do costume.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Approvo a arrematação feita nessa repartição por Gustavo Mermund Filho, para encarregar-se das obras de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no Engenho Novo do Cabo, mediante o abate de 5 %, no orçamento de 700$000, segundo o termo por copia annexo ao officio de Vmc. de 2 do corrente, sob n. 190.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Nesta data deferi o requerimento, a que se refere a informação de Vmc. de 23 de Agosto ultimo, no sentido de ser a casa n. 18, da rua do Nogueira, pertencente a Bento de Freitas Guimarães e outros, dispensada das annuidades da Companhia Recife Drainage, a contar do semestre proximo futuro em diante, visto provar-se que, pelo seu estado de ruina, não é habilitada, e foi por isso provisoriamente isenta do imposto da decima.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—De conformidade com a informação do inspector do Thesouro Provincial em officio n. 195 de 12 de Outubro ultimo nesta data deferi o requerimento de Francelina Maria do Monte no sentido de lhe serem restituidas as quantias que tiver pago, resultantes de annuidades dos apparelhos existentes nas casas ns. 40 e 42 da rua do Socego, e dispensado o pagamento de que for devido com relação aos mesmos apparelhos, nos exercicios de 1876 a 1884, visto como dos documentos apresentados pelo supplicante verifica-se que nenhuma razão houve para ser elevada a decima, que em exercicio posterior foi reduzida.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Nesta data defiro o requerimento a que se refere a informação de Vmc. de 8 de Outubro ultimo, do bacharel Luiz Rodrigues Villares como administrador de sua mulher no sentido de serem dispensados a contar do semestre proximo futuro em diante, as annuidades do apparelho dessa companhia, collocado no predio n. 39 da rua da Roda, visto que, pelo seu estado, não pode prestar-se a habitação e está por isso retirada provisoriamente do pagamento da decima urbana.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao promotor publico da comarca de Taquaretinga.—Ao officio de Vmc. de 4 de Outubro ultimo, respondo, que nesta data autoriso o Dr. chefe de policia a mandar fazer-se reparos precisos na cadeia dessa comarca, não excedendo da quantia de 30$000.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú—Declaro a Vmc. á vista do que consta de seu officio de 15 de Outubro ultimo, que em face do disposto no art 9.º § 2.º da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871, e disposições posteriores, não tendo sido matriculado o individuo de nome José ou Mathias que Luiz da Costa Gomes pretende dar a nova matricula com o segundo nome quando elle com certidão de idade prova ter sido baptisado com o primeiro d'aquelles nomes, deve ser-lhe mantida essa condição, até que o dito Gomes prove o contrario.

Devolvo a Vmc. as duas copias que acompanharam o seu officio, afim de serem annexos ao que lhe dirigi em 18 de Agosto.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Barreiros.—Approvo a arrematação de impostos constantes do termo annexo por copia do officio que a Camara Municipal de Barreiros dirigio me em 30 de Setembro ultimo.

— A' Camara Municipal do Bom Conselho.—Declaro á Camara Municipal de Bom Conselho, que ficam approvadas as arrematações de impostos constantes do termo annexo por copia do seu officio, a que respondo, de 7 de Outubro findo.

— A' Camara Municipal do Rio Formoso.—Em resposta ao officio de 4 de Outubro findo, autoriso a Camara Municipal do Rio Formoso a mandar pôr novamente em praça os impostos que deixaram de ser arrematados, servindo de baze para a licitação o termo médio da arrecadação do ultimo triennio, ficando approvada a arrematação do imposto de gado talhado para consumo publico.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana

...a transportar até o porto de Penedo e d'ahi a Piranhas, por conta da provincia, no vapor *Mandahu*, as praças do 14º batalhão de infantaria, cabo Antonio Francisco Callado e soldados Elias Isidoro dos Santos e Manoel Ferreira de Paiva, as quaes para alli seguem com destino á Leopoldina, onde vão reunir-se ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até Aracajú, no vapor *Mandahu*, por conta das gratuitas á que o governo tem direito, a Silvino Augusto Italico da Paz.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até Natal no vapor que segue para o norte a 9 do corrente, a Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, por conta das gratuitas a que governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente á ré até o porto de Acarahú, no vapor que segue amanhã para os portos do norte, a Joaquim Fernandes da Silva, providenciando igualmente sobre o seu regresso no mesmo vapor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. para os devidos fins, que no requerimento sobre que versa a sua informação de hoje datada, sob n. 537, em que o capitão commandante da companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, Capitulino Cesar Loureiro, pede permissão para se demorar nesta cidade até o dia 20 do corrente, foi hoje exarado o seguinte despacho:—« Como requer. »

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, á vista do que requereram Severino de Andrade, o tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho por seu procurador, e Luiz Lack, que com o prazo de 60 dias, contados desta data serão recebidas na mesma secretaria propostas para a construcção de uma estrada, que partindo de uma das estações do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco (Canhotinho ou Poço de Coelho) ou terminar na villa de Papacaça, passando por Palmeira de Garanhuns, Correntes e Lagoa do Emygdio, mediante as clausulas da lei n. 1,871, de 31 de Maio deste anno, menos a que se refere ao onus da quantia de juros de 7 % imposto á provincia a favor do capital empregado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1886

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Ao Sr. Dr. juiz de direito de Jaboatão para informar.

Arthur Hermes de Moraes e Silva.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

Francisco Ferreira Cavalcante Lins.—Sim.

Gercino Parente de Oliveira Firmo.—Já não ha que deferir.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1112.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de Novembro de 1886. Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Josephina Amelia de Farias, vinda do Cabo, como pronunciada no artigo 193, remettida pelo delegado; Silvino Leoncio Baptista d'Assumpção, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Matheus de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio da Silva, por embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco de Almeida Caetano Luiz da Silva, Egydio Manoel dos Santos, Manoel Francisco Pereira, José Gomes da Silva, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista João Bom José Marques, por uso de armas defezas, Henriqueta Antonia Maria de Jesus, Maria dos Santos e Joanna Maria do Espirito-Santo, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Luiz José do Nascimento, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço, João Joaquim de Sant'Anna, por uzo de armas defezas.

Hontem pelas 6 horas da tarde mais ou menos, na rua do Sol freguezia de Santo Antonio, os individuos de nomes Luiz José da Soledade e Arthur Lopes de Carvalho, depois de haverem altercado por motivos de ciumes, passaram a vias de facto, resultando sahir o ultimo destes, ferido com uma estocada no lado esquerdo.

O offendido foi conduzido a 1ª estação da Guarda Civica, onde compareceu o Dr. delegado do 1º districto, que mandou-o vistoriar pelos Srs. Drs. José Joaquim de Souza e Mello Gomes, depois do que fez aquella autoridade transportar o ferido para o hospital Pedro II.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, se procede na fórma da lei.

Em officio datado de hontem communicou-me o delegado do 1º districto da Victoria que em data de 7 do corrente, em terras do engenho Pagão desta comarca, José Francisco do Nascimento assassinou com uma facada, a Maria da Conceição, com quem tinha sido amasiado.

O criminoso no dia seguinte entregou-se á prisão e o subdelegado respectivo remetteu o inquerito ao juiz municipal do termo.

Communicou-me o delegado de policia do termo de Floresta, que foi preso e se acha recolhido na cadeia daquelle termo, o individuo Manoel de Souza Ferraz, pronunciado como incurso no art. 205 do codigo criminal, pelo espancamento que fez, na praça de policia, José Joaquim de Sant'Anna.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouraria de Fazenda

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS A AURELIANO XAVIER DO VALLE, TENENTE DO 14º BATALHÃO

Aos dez dias do mez de Setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e seis, na Secretaria de Policia presente o Dr. Antonio Domingos Pinto, chefe de policia da provincia de Pernambuco, commigo Abdisio de Vasconcellos, amanuense de sua secretaria, compareceu o tenente do 14º batalhão de infantaria Aureliano Xavier do Valle, a quem o mesmo Dr. chefe de policia fez as perguntas seguintes.

Perguntado o seu nome, idade naturalidade e profissão?

Respondeu chamar-se Aureliano Xavier do Valle, ter 40 annos de idade, casado, official do exercito, natural da provincia de Matto-Grosso.

Perguntado em que dia esteve de guarda na Thesouraria de Fazenda?

Respondeu que entrou de guarda na Thesouraria de Fazenda no dia 7 do corrente ás 9 horas da manhã e foi rendido no dia 8 ás mesmas horas

Perguntado se durante o tempo de sua guarda; se ouvio algum rumor no edificio, se entrou ou sahio d'elle alguem e subio ao pavimento superior alguma pessoa?

Respondeu que durante o dia e noite que esteve de guarda não entrou ninguem na Thesouraria e que não foi ouvido o menor rumor no edificio; que não houve sentinella no alto da escada; porém, que elle respondente subio varias vezes ao pavimento superior, não só durante o dia como á noite e que verificou que as portas que communicam os differentes compartimentos do edificio com a escada estavam perfeitamente fechadas e o edificio completamente silencioso.

Disse mais que o bico de gaz que tem no alto da escada conservou-se acceso durante a noite.

Perguntado se ausentou se um soldado de sua guarda na noite de 7?

Respondeu que ausentou-se a 1 hora da noite, havendo certeza que até esta hora elle esteve na guarda.

Perguntado se pode affirmar que havendo qualquer rumor na casa forte da Thesouraria é ouvido em baixo pela guarda?

Respondeu que qualquer pessoa que entra na casa-forte em hora em que não haja rumor no edificio deve ser presentido na guarda, porque a casa-forte fica quasi por cima da entrada do edificio, que no dia 7 do corrente, em que não houve expediente na repartição por ser feriado estando portanto em silencio o edificio, qualquer rumor que houvesse na casa-forte seria immediatamente presentido, entretanto nada se percebeu absolutamente como já disse.

Perguntado se conservou-se sentinella na porta que fica para o lado da praça Pedro II junto á igreja do Espirito Santo?

Respondeu que sempre esteve alli sentinella como é de costume.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Dr. chefe de policia encerrar o presente auto em que se assigna com o respondente, o Dr. 1º promotor publico da capital, depois de ser lido e achar conforme com as testemunhas abaixo, e commigo Abdisio de Vasconcellos, servindo de escrivão do que tudo dou fé.—Antonio Domingos Pinto.—Tenente Aureliano Xavier do Valle.—João Joaquim de Freitas Henriques.—Demetrio de Gusmão Coelho.—Antonio Affonso Ferreira.—Abdisio de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dito auto aqui fielmente copiado ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 27 de Setembro de 1886.

Eu, Abdisio de Vasconcellos, servindo de escrivão subscrevo e assigno.

Abdisio de Vasconcellos.

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS AO ALFERES THOMAZ DINIZ VILLAS BOAS

Em seguida no mesmo lugar e hora compareceram o alferes Thomaz Diniz Villa-Boas, que disse ter 28 annos de idade, solteiro, official do 14º batalhão de infantaria e sendo interrogado pelo Dr. chefe de policia, respondeu:

Que entrou de guarda na Thesouraria de Fazenda no dia 8 ás 11 horas da manhã, rendendo ao tenente Xavier do Valle que lhe entregou a guarda declarando sómente que tinha se ausentado uma praça que já estava substituida, que os soldados da guarda eram os mesmos por terem dobrado o serviço, que durante o dia e noite de sua guarda não houve o menor rumor no edificio, que tem por costume quando está de guarda não dormir durante a noite, que quando tomou conta da guarda subio até o pavimento superior e vio que as portas que deitam para a entrada da escada estavam fechadas; que durante a noite armou uma rede em frente a escada e nella se conservou quasi sempre e sem dormir e por isso affirma que não subio e nem desceu pessoa alguma; que durante a noite conservou-se acceso o bico de gaz que tem no alto da escada; que hontem 9, por 8 horas e meia do dia chegou o porteiro e pedio lhe algumas praças para assistirem a abertura das portas e correrem o edificio como é de costume e ordenou que fosse o cabo, um anspeçada e uma praça, que estas acompanharam o porteiro para o pavimento superior e regressando cerca de dez minutos depois o cabo me deu parte que não havia novidade alguma; que ás 9 horas do dia foi rendido na guarda sem que tivesse noticia de novidade alguma e que depois no quartel é que soube pelo o ajudante do batalhão que tinha havido um roubo na Thesouraria o que a principio tomou até por um gracejo.

Disse mais que affirma que durante o dia 8 e a noite não houve o mais ligeiro rumor no edificio, tanto mais sendo dia santificado e não havendo expediente na repartição e nem movimento na rua, seria presentido qualquer movimento por pequeno que fosse dentro do edificio, entretanto que nada se percebeu como já disse.

Perguntado se do lado da Academia conservou-se sempre a sentinella do costume?

Respondeu affirmativamente.

Perguntado se houve sentinella do alto da escada?

Respondeu que não, porque já ha muito tempo não se colloca alli sentinella especialmente fóra da hora do expediente, accrescendo mais que constava-lhe que essa sentinella foi dispensada por andar a força atropellada e dobrando o serviço e que nunca houve reclamação alguma da parte do inspector ou empregados da Thesouraria.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Dr. chefe de policia encerrar o presente auto em que se assigna com o respondente, o Dr. promotor publico da capital e as testemunhas abaixo commigo Abdisio de Vasconcellos, servindo de escrivão que escrevi e dou fé.—Antonio Domingos Pinto.—Alferes Thomaz Diniz Villas-Boas.—João Joaquim de Freitas Henriques.—Demetrio de Gusmão Coelho.—João Baptista Cabral.—Abdisio de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dito auto aqui fielmente copiado ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 27 de Setembro de 1886.

Eu Abdisio de Vasconcellos, amanuense servindo de escrivão, subscrevo e assigno.

Abdisio de Vasconcellos.

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS AO ALFERES URCICINO AUGUSTO VILLAS-BOAS

Acto continuo compareceu o alferes do 14º batalhão de infantaria Urcicino Augusto Villas-Boas e disse ter 31 annos de idade, solteiro, official do exercito a quem o Dr. chefe de policia fez as perguntas seguintes:

Perguntado se esteve de guarda no dia 6 e o que occorreu durante a sua guarda?

Respondeu que durante o dia nada occorreu, tanto mais sendo dia de expediente da repartição, que á hora de fechar se o porteiro como de costume pedio umas praças para correr o edificio e assistirem fechar ás portas e foram um cabo e duas praças e que voltando cerca de um quarto de hora depois o cabo lhe participou se havia trancado e não havia novidade.

Que tem por costume não dormir quando está de guarda e que ás 11 horas da noite mandou collocar a sentinella no alto da escada a qual conservou-se até pela manhã, rendendo-se os quartos como é de estylo.

Que durante a noite não houve rumor algum no edificio, apenas ouvio miar um gato não sabendo se era dentro do edificio ou no telhado e que ás 9 horas do dia entregou a guarda ao tenente Xavier do Valle, declarando que nenhuma novidade havia.

Disse mais que do lado da academia houve sempre a sentinella do costume.

Nada mais disse nem foi perguntado pelo que mandou o Dr. chefe de policia encerrar o presente auto em que se assigna com o respondente, Dr. 1º promotor publico e as testemunhas abaixo e commigo Abdisio de Vasconcellos, servindo de escrivão, que de tudo dou fé.

Antonio Domingos Pinto. — Urcicino Augusto Villas-Boas, alferes.—João Joaquim de Freitas Henriques.—Demetrio de Gusmão Coelho.—João Baptista Cabral.—Abdisio de Vasconcelos.

Nada mais se continha em dito auto aqui fielmente copiado ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 27 de Setembro de 1886.

Eu, Abdisio de Vasconcellos, amanuense, servindo de escrivão, subscrevo e assigno.—Abdisio de Vasconcellos.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1886

José da Vera Cruz Campos.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Antonio Thomaz da Silva Junior e José Muniz Teixeira Guimarães.—Certifique-se.

Bernet & C, Manoel Alves Barbosa e Urbano José Carneiro.—Informe o Sr. Contador.

Antonio Joaquim Mendes Poças.—Satisfaça a exigencia.

Maria José Pessoa Ayres.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

(Conclusão)

« Findo o almoço, foram Suas Magestades á matriz servir de padrinhos a um filho do Sr. Prospero Bellifnuti, presidente da sociedade *Confederata*, que veio encorporada e precedida de uma banda de musica. Durante o baptismo a igreja esteve litteralmente cheia.

« Tendo deixado no palacio S. M. a Imperatriz, visitou Sua Magestade a casa da camara e a cadeia, e achou que nenhuma das duas era digna da cidade de Campinas, pois estavam no mesmo estado que encontrara na sua primeira visita a esta cidade.—Devem cuidar quanto antes de fazer outras novas, foi o que disse Sua Magestade ao retirar-se.

« Da camara foi visitar Sua Magestade a S. M. P. Luiz de Camões, que além de sustentar uma banda de musica, que tocou durante a visita, sustenta tambem uma escola, que é frequentada por trinta alumnos e da qual é professor o Sr. João Leite Ferraz.

« D'ahi foi Sua Magestade visitar a escola particular sustentada pelo Sr. Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, na qual tem aprendido mais de 400 meninos e que é hoje frequentada por sessenta, sendo professor Francisco Cesláo de Moura, que emprega as horas de descanso em preparar oceados, que mostrou a Sua Magestade.

« Duas escolas publicas foram em seguida visitadas, uma de meninos, cuja matricula é de 130 alumnos e frequencia de 90, sendo professor o Sr. João de Oliveira Fagundes e outra de meninas, cuja matricula é de 98 e a frequencia de 70, sendo professora D. Deolinda Fagundes.

« Antes, porém, desta visita foi S. M. ver o novo e grande edificio solidamente construido, bem dividido com espaçosas salas e todas as condições hygienicas, para onde tem de ser breve transferido o collegio da Familia Ferreira de que anteriormente fallei.

« Depois das duas escolas visitou uma outra tambem publica, que funcciona em uma sala da casa em que está a loja maçonica *Independencia*, escola de que é professor Joaquim Ignacio de Oliveira Leite, cuja matricula é de 90 e a frequencia de 50 alumnos.

« A loja maçonica mantém uma bibliotheca e sustenta uma escola nocturna, da qual é professor Dorindo Prado, e cuja matricula é de 130 e a frequencia de 70 alumnos, muitos delles adultos.

« Entrei pela primeira vez em uma loja maçonica e commigo entraram outros da comitiva imperial nas mesmas condições: levaram-nos a um quarto da meditação ou reflexão e mostraram-nos diversos objectos: nada direi do que vi, porque para os que conhecem seria ocioso, para os que não conhecem não ha vantagem nem interesse.

« Da escola do professor Leite, foi o Imperador á que é dirigida pela professora D. Rita de Campos Freire, que tem na matricula 52 alumnas e é frequentada por 40.

« Dessa escola foi Sua Magestade a palacio buscar S. M. a Imperatriz que trouxe e deixou-a no collegio da Sra. Florence, que ha 22 annos se dedica á educação e instrucção de meninas e que tem agora matriculadas 70. Já fallei neste collegio quando o visitou o Imperador. A visita de S. M. a Imperatriz, foi para ouvir a interessante e intelligente joven D. Maria Monteiro e para isso o professor Emilio Georgetti organisou um concerto que constou de 3 partes, que foram muito bem executadas—um côro cantado pelas alumnas—outro no qual cantava os solos a Sra. D. Maria Monteiro e um duetto para contralto e violino pela mesma senhora e o Sr. José Pedro de Santa Anna Gomes, irmão de Carlos Gomes, acompanhando ao piano o Sr. Georgette.

« A impressão que produzio a voz do contralto da joven Monteiro traduzio-se nos bravos que romperam espontaneos de todo o auditorio: tendo talvez de 15 a 16 annos admira o timbre daquella voz. Não sou competente, mas isso não me impede de affirmar que ainda não ouvi naquelle genero outra que mais me agradasse e razão teve Sua Magestade quando ouvindo-a na vespera disse: « com cultivo e estudo ha de ser uma grande cantora. » Além da voz que encanta a menina Monteiro tem uma physionomia insinuante e agradavel e é instruida, fallando muito correctamente o francez, o italiano, o inglez e o allemão.

« S. M. o Imperador declarou que faria do seu bolso todas as despezas para que ella fosse á Europa aperfeiçoar-se, e a pessoa que lhe serve de pai disse-me que não tem duvida alguma em confial-a a Suas Magestades, que tanto se interessando por ella curarão de collocal-a convenientemente na Europa para onde deverá seguir em occasião opportuna.

« Depois do concerto retirou-se S. M. a Imperatriz.

« Tendo deixado S. M. a imperatriz, foi S. M. o imperador a um collegio allemão, que funcciona em uma boa casa com duas grandes salas, estando em uma os mais adiantados e n'outra os menos. A matricula entre meninos e meninas é de 100. São professores J. L. Scheffely e Pedro Jacob. Além de primeiras lettras ensina se tambem desenho, e foram apresentar-se a Sua Magestade alguns bons trabalhos de alumnos. Tanto os maiores bem como os menores cantaram côros. Esta escola existe ha 21 annos, e é sustentada por uma associação; os alumnos pagam, mas recebem alli instrucção muitos orphãos e filhos de pessoas pobres.

« Em elegante edificio lê-se no frontespicio: « Ao povo consagra José Ferreira Penteado—que fez erigir em 188.. » Tem esta escola 52 alumnos e é nella professor o Sr. Joaquim de Toledo. Emquanto vivo Ferreira Penteado, depois Barão de Itatiba. A escola foi por elle sustentada, depois de sua morte desempenha essa missão civilisadora sua viuva, e por sua morte será ella continuada por seus oito filhos. Nesta escola Sua Magesta examinou o menino Jovelino de Moraes, bisneto de Barreto Leme, um dos fundadores de Campinas.

« D'ahi foi Sua Magestade visitar o collegio Internacional, fundado em 1872, sustentado por uma associação americana, cujos cursos primarios e secundarios são frequentados por 93 meninos e meninas. E' director o Dr. Flamineo Augusto Rodrigues e são professores Emilio Henking, Alvaro dos Reis e Luiz Antonio Dias.—Directora e professora Carlota Kempa e professoras Catharina Kesse e Francisca Ferraz da Cunha. Alli preparam se alumnos para as academias, o collegio não se encarrega de apresental os para os exames preparatorios, isso deixa elle á responsabilidade dos pais ou dos que são encarregados dos alumnos.

« Sua Magestade percorreu todo o edificio.

« Em todos os collegios e escolas examinou Sua Magestade os discipulos: nestas em portuguez, arithmetica, geographia e religião, naquelles em italiano, allemão, inglez e geometria. De todas as escolas, sobresahiram pelas respostas acertadas nas das meninas a de D. Rita de Campos Freire e de meninos a do Sr. Joaquim de Toledo, não querendo isto dizer que não houvessem outras boas, o que reconheceu Sua Magestade fazendo o elogio de alguns professores.

« A ultima visita feita por Sua Magestade foi ao hospital da Sociedade de Beneficencia Portugueza, no qual foi recebido pela directoria e pelo medico Dr. Caetano Monfort, ao som do hymno nacional, sendo coberto de flores por um grupo de meninas que o esperava na escada, levantando uma dellas vivas e subindo ao ar grande numero de gyrandolas. Sua Magestade acompanhado pelos que o receberam e por muitas senhoras e cavalheiros examinou minunciosamente o edificio, entrando em todos os compartimentos. O edificio installado ha 8 annos, tem uma bella fachada com 10 janellas de frente e no centro uma porta larga.

« Ha á direita da sala da entrada uma bem sortida pharmacia e á esquerda uma capella: tem salas e quartos para doentes, bom refeitorio, espaçosa cozinha, excellentes casa de banho e necroterio, e na frente um lindo jardim. Podem ser alli tratados de 25 a 30 doentes—o seu patrimonio é hoje superior a 80:000$000.

« Da Beneficencia foi Sua Magestade a palacio e sahio depois com S. M. a imperatriz em um bond preparado com simplicidade e gosto, a percorrer diversos pontos da cidade, indo até o arrabalde denominado *Guannabára* já bem povoado e que tem grandes casas e chacaras.

« A cidade illuminou-se á noite e no coreto da praça da Matriz tocou uma banda de musica.

« Pouco antes das 8 horas, os operarios das fabricas Mac Hardy, Arens e Irmãos e viuva Faber, encorporados, em marcha *aux flambeaux* e acompanhados pelos proprietarios dos estabelecimentos, e duas bandas de musica dirigiram se á residencia imperial, e depois de vivas acclamações e de executado o hymno nacional, foram os chefes em commissão a Suas Magestades. O Sr. Fernando Arens pronunciou um discurso agradecendo em nome de todos, a honra que receberam de Sua Magestade na visita que fizera aos seus estabelecimentos, e offereceu-lhe uma photographia da sua fabrica, e o Sr. Mac Hardy, duas lindas cadeiras de ferro fundido. Depois de comprimentarem S. M. a imperatriz, retiraram se, dizendo-lhes Sua Magestade que tivera a maior satisfação na visita que fizera aos seus estabelecimentos e dirigindo-lhes palavras de animação e de louvor.

« Mal se retiravam os manifestantes, outra marcha *aux flambeaux* se approximava imponente, era a colonia portugueza, que vinha saudar os augustos viajantes. Fallou em nome da colonia portugueza o Sr. João de Siqueira Bastos, que pronunciou um discurso de felicitação e concluio saudando a Suas Magestades, tocando a musica o hymno nacional. Uma grande commissão representando a colonia foi admittida á presença de Suas Magestades, e depois de comprimentar S. M. o imperador, dirigio-se á S. M. a imperatriz, offerecendo-lhe um rico e immenso ramo de flores naturaes, com laços de fita azul e branca, que era conduzido por um grupo de meninas. Suas Magestades mostraram-se penhoradas por essa manifestação.

« O largo da Matriz estava completamente cheio de povo, que secundava enthusiasta os vivas levantados a Suas Magestades

« A's 8 1/2 entraram Suas Magestades no carro e foram á estação ver a luz electrica que illuminava a praça em frente á estação, esta e as officinas da Companhia Paulista.

« Aproveitando as horas em que vão jantar e almoçar os operarios e em que, portanto, estão as officinas paradas, accumula-se electricidade para illuminar durante a noite a estação, que tem 50 lampadas incandescentes, 25 de 20 e 25 de 10 velas. Com essa electricidade accumulada pode-se, em caso de necessidade, illuminar as officinas com quatro lampadas de 2,000 velas cada uma.

« A machina motriz para accumulação trabalha com a força de 8 cavallos e o dynamo faz para os accumuladores 600 rotações por minuto (systema de Graum) e a machina Tower Spherical de, termo médio, de intensidade 91 voltas e corrente Ampéres 52; os accumuladores são 30, systema Plante, as baterias desenvolvem 10 Amperes por hora.

« E' esplendida a illuminação nos diversos pontos, e no relatorio da directoria apresentado á assembléa geral no mez findo, diz ella que ha grande vantagem nessa illuminação, sobretudo pelo lado economico.

« O serviço dessa illuminação é devido ao Sr. David, chefe dos telegraphos.

« Depois de pequena demora retiraram-se Suas Magestades para palacio.

« — Pelo redactor do *Diario de Campinas*, a quem acompanharam outros representantes da imprensa, foi apresentada a S. M. o imperador a subscripção para um monumento ao finado conselheiro José Bonifacio. Sua Magestade dignou-se subscrever com a quantia de 500$ e declarou que o fazia não só pelo merecimento do finado como pela gratidão que consagrava ao avô do mesmo, que fôra seu tutor.

« A's 10 horas recolheram se Suas Magestades, e só mais tarde dispersou-se o povo que havia na praça.

« Hoje, ás 6 horas, tomaram Suas Magestades o trem com destino ao Porto Ferreira, sendo acompanhados por grande numero de pessoas até á estação, onde os aguardavam muitas outras.

« — Uma commissão do Club Republicano Campineiro foi á casa do commendador Geraldo Rezende comprimentar os representantes da imprensa que acompanham Suas Magestades, e a colonia portugueza depois da saudação aos soberanos, foi tambem á residencia daquelle commendador comprimentar a imprensa da côrte e da capital.

« — Nesta cidade tivemos occasião de apreciar um novo trabalho do homem do ferro forjado e do aço, daquelle paciente trabalhador que com uma luneta fez o grande relogio que figurou na exposição regional. Além da Junior expoz um novo ventilador, que leva de vantagem, segundo os entendidos, sobre os que até agora teem apparecido. E'.. quanto os usados teem cinco, estes teem duas rodas e os manuaes são de aço e moveis; emquanto os outros demandam grande força para movel-os, este é movido facilmente por uma criança, e isto garantimos porque uma criança o fez á nossa vista, dando 239 rotações por minuto.

« — Sem querer fazer confronto, é força reconhecer que em nenhum outro ponto da provincia foi mais enthusiastica a recepção feita aos augustos viajantes, que, além das manifestações populares, foram constantemente visitados esforçando se quasi todos por demonstrar a satisfação que lhes causava esta visita.

« Grande numero de senhoras acompanhava constantemente S. M. a imperatriz, que recebeu muitos e lindos ramos de flores e outros presentes.

« A residencia do Sr. Conde de Tres Rios estava deslumbrante de luxo e riqueza, e o illustre paulista offereceu a Suas Magestades régia hospedagem.

« Os representantes da *Gazeta de Noticias* e dos jornaes de S. Paulo foram hospedados pelo Sr. Geraldo de Rezende, que a elles e alguns dos dos jornaes de Campinas e ao desta folha offereceu um banquete no qual se trocaram diversos brindes.

« O desta folha não tem expressões para agradecer a hospedagem, tão cordial quanto sumptuosa, que recebeu do Dr. João de Atalliba Nogueira e sua familia e os obsequios que lhe prodigalisaram muitos outros habitantes do lugar.

« Sua Magestade deixou 600$ para o hospital da Santa Casa, sendo 300$ para este e 300$ para o asylo de orphãos; 400$ para os pobres mais necessitados, 20$ para o *Circolo Italiani Unite*, 200$ para a *Associação Confederata*, 200$ para a escola Corrêa de Mello e 100$ para a compra de livros para o gabinete de leitura.

« Esquecia-me dizer que Sua Magestade visitou este estabelecimento, e bem assim o theatro.

« Já tive occasião de fallar de Campinas, hoje não tenho senão de confirmar o que antes disse.

« No municipio a cultura do café augmenta prodigiosamente e os agricultores porfiam em qual o apresentará em maior abundancia e melhor beneficiado: na cidade o commercio é activo e animado; as industrias florescem por toda a parte, fabricas, nas quaes se empregam centenares de operarios, a mór parte nacionaes, vêm premiados os seus esforços em todas as exposições; a instrucção publica, está profusamente derramada concorrendo para isso poderosamente a iniciativa e a generosidade particular, emfim em todos os ramos da actividade humana. Campinas mostra a sua força e tendo nella inteira confiança, prepara para si o mais brilhante futuro.

« Considerada capital agricola, de S. Paulo pode tambem sel-o industrial, e é este o seu maior elogio. »

REVISTA DIARIA

Instrucção publica—Por acto da presidencia da provincia de 8 do corrente foi permittido que permutassem as respectivas cadeiras os professores:

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante e Francisca Maria da Annunciação, esta da 2ª cadeira de Affogados e aquella da de Páo d'Alho;

Francisco Lucio de Castro e Antonio Martins de Oliveira Machado, este da cadeira de Santa Cruz de Sitios Novos e aquelle da do Brejo dos Padres.

— Por acto da mesma data foi transferida para o lugar Parahyba a cadeira de Quixaba, regida pelo professor contractado José da Vera Cruz Campos.

Melhoramento util—Informa-nos o Sr. guarda-mór da Alfandega que, ás 3 horas da tarde de 12 do corrente, foi inaugurado o apparelho telephonico que une o forte do Picão, onde funcciona o 1º posto fiscal, á Alfandega.

O Sr. Lacy, commandante do vapor inglez *Norsemann*, forneceu gratuitamente para aquelle fim, seis toneladas de cabo submarino e o serviço da respectiva immersão; e graças a isso e aos diligentes esforços dos Srs. inspector da Alfandega e guarda-mór, conseguio-se esse melhoramento, que deve ser util ao commercio, sem onus para os cofres publicos.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos do dia 13 do corrente:

4º anno

Marianno Augusto de Medeiros, plenamente.
Antonio Augusto de Albuquerque, idem.
José Luiz Cavalcanti de Mendonça, idem.
Manoel Rodrigues de Souza Vianna, idem.
Arnaldo de Novis, idem.
Diogo Abmacio Carneiro de Albuquerque, idem.

5º anno

Francisco Silverio de Farias, plenamente.
Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, idem.
Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, idem.
Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, distincção.
Zacharias do Rego Monteiro, plenamente.
Carlos de Albuquerque Bello, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

2º anno

Serão chamados no dia 15 de Novembro:
Ns. 61, 111, 140, 150, 179, 197 e 220,

Sendo esta a ultima turma da prova escripta, começarão os exames oraes no dia 16.

— Exames de portuguez do dia 13 de Novembro:

Anselmo Augusto de Vasconcellos Santos, simplesmente.
Maximiano Ferreira de Souza, idem.
Augusto Buarque de Hollanda Cavalcante, idem.
José Henrique Cesar de Albuquerque, idem.
Manoel José Barreto de Alencar, idem.
Antonio da Cunha Pereira Brandão, idem.
Eloy Castriciano de Souza, idem.
Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, idem.
Francisco Salvador dos Santos, plenamente.
Arthur de Miranda Castro, idem.
Reprovados na escripta 5.
Idem na oral 6.

Escola Normal — Concluiram-se hontem os exames oraes do 1º anno com o seguinte resultado:

Julio Guilherme Hansen, plenamente.
Decio Jordão de Vasconcellos, idem.
Francisco Augusto Guimarães, idem.
D. Julia Firma Alves Camello, idem.
D. Maria dos Prazeres Cavalcante de Albuquerque, idem.
D. Amalia Eufrozina Cavalcante de Albuquerque, idem.
Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, approvado.
Lucilla Salvina dos Santos, idem.

— Amanhã serão chamados os seguintes alumnos-mestres do 2º anno:

Arthuniro Vieira.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.
D. Engracia Fredolvinda Coelho de Almeida.
D. Julia Canuta de Mello.
D. Maria do Carmo Drummond.

— Na terça-feira proxima (16) começarão as provas escriptas dos examinandos estranhos á escola.

Afogado—Ante-hontem, pouco depois das 8 horas da noite, foi tomar um banho na praia de Santa Rita, no lugar proximo á fabrica de sabão, o 1º annista da Faculdade de Direito Manoel Pamphilo do Espirito-Santo, em companhia de seus amigos Manoel Geraldo da Cruz e Affonso Alberto Herbster.

Apezar de estar bem crescida a maré havia forte correnteza e, tendo o desditoso moço sido o primeiro a cahir na agua, foi o com infelicidade tal que, cahindo n'um perau, foi pela correnteza arrebatado e morreu afogado.

Tinha 23 annos de idade e era natural desta cidade.

Havendo feito n'aquelle dia exame escripto hontem devia prestar o oral.

O seu corpo foi encontrado hontem ás 8 horas da manhã nos mangues proximos á ponte de Afogados e á tarde dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

Era o fallecido um moço estimavel.

Recreativa 6 de Dezembro—A nova directoria desta sociedade ficou assim organisada:

Presidente—Lavino Barbosa de França Reis.
Secretario—João da Silva Leite.
Thesoureiro — Francisco Xavier Monteiro da Franca.
Orador—Castor Athenonio de Souza Lacerda.
Director—Arthur Bessoni de Assis Campos.
Fiscal—Juvino Monteiro da Franca Sobrinho.

Estocada—Ante-hontem por volta das seis horas da tarde e na rua do Sol da freguezia de Santo Antonio, altercou por motivo de ciumes Luiz José da Soledade e Arthur Lopes de Carvalho e passando em seguida a vias de facto, foi o ultimo ferido com uma estocada no lado esquerdo.

O offendido, depois de vistoriado pelos Srs. Drs. José Joaquim de Souza e Mello Gomes, foi remettido para o Hospital Pedro II.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e está sendo inquerido.

Dinheiro—O vapor *Pirapama*, trouxe do norte para:

Diversos 96:080$000

Companhia de Beberibe—Esta empreza paga aos respectivos accionistas o 77º dividendo de suas acções, na razão de 4$400 para cada uma.

Liberdade—O Sr. João Machado Soares, em recompensa de bons serviços, concedeu liberdade sem onus de qualquer especie, á sua escrava Aquilina, de 22 annos de idade.

Registramos com prazer o acto de philantropia do Sr. Soares.

Festa da Mãi dos Homens—Hoje pela madrugada celebra-se a festividade de Nossa Senhora Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deus.

A' noite haverá ladainha com sermão por Frei Augusto de Immaculada Conceição Alves.

Naufragio—A barca *Olinda*, em viagem de Pernambuco para Sidney, achando-se na lat. norte 43º 35' e long. oeste de Greenwich, 60º 55', e após 29 dias de viagem, naufragou em consequencia de um erro do chronometro de 28 milhas, sendo o ponto do naufragio Sable Island, distante de Sydney, ao sul, 160 milhas.

Foi salva a tripolação, que ficou em St. Johns, vindo para Pernambuco o Sr. Joaquim Pinheiro, praticante da barra de Pernambuco, o qual embarcara no dito navio para praticar, e ante-hontem aqui chegou.

O *Olinda* pertencia a praça de Pernambuco.

Assassinato—Em terras do engenho Pagão do 1º districto da Victoria, José Francisco do Nascimento acaba de assassinar com uma facada a Maria da Conceição, sua ex-amasia.

O criminoso no dia seguinte foi entregar-se á prisão.

Festividade—Hoje celebra-se na igreja do Rosario da Boa vista a festa da respectiva Padroeira, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvd. padre Dr. Assis e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, com predica pelo Rvd. padre Grego.

A' tarde tocará uma banda de musica no atrio da igreja, e á noite será queimado um fogo de artificio.

Prisão—Por se achar iniciado nos arts. 205 e 193 do Codigo Criminal, e a requerimento do Sr. 1º promotor publico do Recife, foi preso e recolhido ao estado maior do 14º batalhão de infantaria, o Sr. capitão Nicanor Bandeira de Mello, rendeiro do engenho *Ibura*, onde ha tempos, foi executado um crime de que opportunamente nos occuparemos.

Outra—Na rua do Imperador foi preso hontem, á 1 hora da tarde, Manoel da Santa Cruz, por se achar indiciado em crime de ferimento graves praticados em sua amazia, conforme em tempo noticiamos.

Paquete «Orenoque» — Segundo telegramma hontem recebido pelo Sr. Labille, agente dos paquetes da companhia das Messageries Maritimes, o *Orenoque*, não se sujeitando a quarentena de 8 dias marcada para as procedencias do Rio da Prata, largará do Rio de Janeiro á 20 do corrente, ainda que não possa communicar com a Bahia e Pernambuco; pelo que passará pelo Lamarão á 24 ou 25.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Quinta feira, 11 do corrente, á 1 hora da tarde, reunio-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, com assistencia dos Srs. conselheiro Quintino de Miranda, Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, José Hygino, João Freitas, Lopes Machado e Albino Meira, Augusto Cesar e major Codeceira, 2º secretario.

Lida foi approvada a acta da sessão antecedente e o Sr. 1º secretario mencionou o seguinte:

Pelo conselheiro desembargador Luna Freire as seguintes obras:

Relatorios do Ministerio da Justiça nos annos de 1872 (encadernado) 1873, idem, 1874, 1875 (4, sendo um encadernado), 1877 (tres), 1878, 1879 (dous), 1880, 1883, 1884, 1885.

Ditos do Ministerio do Imperio em 1867, dito do Ministerio da Guerra em 1868, dito da presidencia do Amazonas em 1865, dito da presidencia do Maranhão em 1867, ditos da presidencia do Piauhy em 1837, 1841, 1845, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853 (dous), 1854, 1855, 1857 (dous) 1858, 1859 (dous), 1860, 1861 (tres), 1862, 1863, 1864 (dous), 1865 (dous), 1866 (dous), 1867, 1868 (dous), 1872 (dous), 1873 (quatro), 1874 (dous), 1875; dito da presidencia do Rio Grande do Norte 186.; ditos da presidencia de Pernambuco 1875 (...), 1877 (dous), 1877 (dous), 1877 (e um ...), 1879 (dous), 1880 (tres), 1881 (dous), 1884, 1883 e 1886, ditos da presidencia de Alagôas em 1868, 1872 e 1878, ditos da Instrucção Publica de Pernambuco em 1875, 1877 e 1878; ditos das Obras Publicas em 1877, 1878 (dous) e 1880; ditos do Thesouro Provincial em 1878, 1879 e 1880; dito do Consulado em 1878; dito sobre o presidio de Fernando pelo engenheiro Fleury; dito sobre os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco; dito da commissão central de soccorros em Pernambuco; estudo sobre o ensino primario e secundario etc. pelo Dr. João Barbalho U. Cavalcante; breve noticia sobre o Rio Grande do Norte por Manoel Ferreira Nobre; relatorio da viagem feita de Theresina á Parnahyba por David M. Caldas; noticia sobre a industria da provincia de Pernambuco; collecção de leis provinciaes de Pernambuco em 1847, 1852, 1853, 1867, 1870, 1872, 1876, 1877, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1887.

O papa e o concilio por Jansen, traducção de Ruy Barbosa.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias.

Findo o expediente o Sr. 1º secretario communica ao Instituto que officiara ao Exm. presidente da Parahyba agradecendo a offerta que fizera da inscripção da *Pedra Lavrada* daquella provincia e dos jornaes onde vem o relatorio do engenheiro Soares Retumba, bem como aos membros da commissão medica pelo importante trabalho que apresentaram ácerca dos ossos que se presume serem do governador João Fernandes Vieira.

O Sr. Dr. José Hygino igualmente communicou que recebera da Hollanda os *Notulos* concernentes ao anno de 1636, e uma collecção das resoluções dos estados geraes referentes ao Brasil.

Passando se á ordem do dia, o Sr. major Codeceira, obtendo a palavra fez um pequeno resumo das duvidas que se ha suscitado ácerca da fundação deste Instituto e de quem tivesse sido o seu principal fundador em vista do que se tem dito pelos jornaes desta cidade e até na Europa como se vê do periodico a *Provincia do Porto* que attribue a Monsenhor Muniz Tavares, Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Antonio Herculano de Souza Bandeira; alguns ao major Salvador Henrique de Albuquerque como disse o *Diario de Pernambuco* ao noticiar o fallecimento do dito major; accrescentando o mesmo *Diario* que elle *concebera essa idéa desde 1860 a qual conseguira afinal realisar auxiliado por mais quatro cavalleiros*, e sendo certo que pelos documentos que constam do Instituto o primeiro que a tivera foi o Dr. Joaquim Pires Machado Portella ajudado pelos Drs. José Soares de Azevedo, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Antonio Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos e major Salvador Henrique de Albuquerque, propunha elle relator que fazendo se um apanhado historico desses factos, fosse publicado na *Revista*, trabalho esse que se obrigou a apresentar de accordo com o Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, concluindo para que o Instituto autorisasse a despeza que fôr necessaria para fazer-se a oleo o retrato do referido Dr. Joaquim Pires Machado Portella afim de ser collocado na galleria do salão de honra como socio fundador e presidente da installação do Instituto.

Esta proposta foi unanimemente approvada.

E nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25º—9	760m75	19.01	76
9	28º—7	762m16	20.24	69
12	28º—3	76.m25	20.70	74
3 t.	28º—6	760m71	19.74	67
6	27º 1	76.m 9	19.38	73

Temperatura maxima—30º5.
Dita minima—25º7.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7m0, á sombra—4m2.
Chuva—1,m3.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 2 horas e 30 minutos da manhã; E até 3 horas; ESE e SE até 8 horas e 35 minutos; ESE até 12 horas; E e ESE até 3 horas e 40 minutos da tarde; E-E até 7 horas e 20 minutos; E e ESE até 10 horas e 15 minutos; ESE e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 0,m37 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,6 e 0,7.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Monte Pio Portuguez, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde, para execução do § 1º do art. 22 dos estatutos.

Do Club Imperatriz, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde, para negocios do mesmo club.

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sessão magna, na respectiva séde para commemorar o 5º anniversario da criação da sociedade.

Da Irmandade das almas de S. José, ás 10 horas do dia, em mesa geral, para eleição da nova administração.

Do Gremio Recreativo Familiar, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, na rua Marcilio Dias n. 91.

— Amanhã ha a seguinte:

Da Sociedade Beneficente Cavalleiros da Cruz, ás 6 1/2 horas da tarde, na respectiva séde, para eleição.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 42, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas, no armazem de sal, á rua da Conceição, de uma carroça e bois mansos.

— Terça-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de uma parte do sobrado n. 37, na mesma rua.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel de Lima Figueiredo; ás 7 1/2 horas na Ordem Terceira de S. Francisco por alma de D. Maria P. Farias da Costa.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio de Magalhães L...; ás 7 horas, no Livramento, por alma de Antonio Celso de Miranda Porto; ás 5 1/2 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de Manoel Luiz Correia; ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma de Ernesto Soares de Azevedo.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Jovina Pereira de Albuquerque.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 6, de 50 caixas com cerveja.

Loteria da provincia—Quinta feira, 18 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria do Ceará—A 5ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de..... 20:000$000 será extrahida no dia 17 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 10ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 306, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 19 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia 13 de Novembro.

Sendo: 62 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 15 á diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 13 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:	
32 bois pesando 4,973 kilos.	
1297 kilos de peixe a 20 réis	25$900
105 cargas de farinha a 200 réis	21$000
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
5 taboleiros a 200 réis	1$000
24 Suinos a 200 réis	4$800
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
63 1/2 ditos de legumes a 400 réis	25$400
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	220$140
Rendimento dos dias 1 a 12 de Novembro	2:426$060
Foi arrecadado liquido até hoje	2:646$200

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suino de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de Novembro:

Manoel Luiz Correia, Portugal, 51 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Eduardo Henrique da Costa Gama, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano espontaneo.

Joaquim Cordeiro dos Santos, Pernambuco, 32 annos, casado, Graça; febre palustre.

Cesario, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Laura, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Joaquina Leopoldina da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; bronchite.

— 12 —

Jovina Pereira de Albuquerque, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça; bronchite.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia ao nascer.

João Luiz Soares de Lima, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josepha Olympia Collaço, Minas-Geraes, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Francisco da Silva, Portugal, 25 annos, solteiro Boa Vista; anemia.

Antonio Teixeira Duarte, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Afogado; tetano traumatico.

Antonio Alves Ferreira, Portugal, 56 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia.

Zeferina dos Santos Vianna, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Publico

O ex-magarefe Thomé José Marques

Compromettido como me acho com cavalheiros e amigos distinctissimos, especialmente um a quem presto homenagem e respeito pelo seu talento e superioridade legal que sobre mim exerce, tencionava deixar em silencio que o *virus rabico* do *ex-magarefe* Thomé José Marques tomasse proporções gigantescas, e em conclusão a *hydrophobia* que o accommette quando se acha *triste* o não conseguem seus tenebrosos fins, fizesse delle um suicida moral, semelhante a cascavel que segundo dizem morde-se a si mesmo por não poder com os seus botes attingir a quem reconhecidamente distante della se acha. Mas... (desculpem-me todos); a *pustula social* que firma se com o nome de Thomé José Marques não merece commiseração alguma, e embora reconheça a minha falta de caridade para com esse *nogento reptil*, empregarei o cauterio, e as ulceras desse—*cara dura*—serão reconhecidas pelo publico criterioso que felizmente não o enxerga nem lhe dá importancia alguma.

Baldo de recursos intellectuaes, porém pleno de astucia e matreirice, tem essa *raposa* procurado desmoralizar me e ferir-me no que o homem tem de mais charo e precioso... a honra e a dignidade.

Apontando e firmando *de cruz* verrinas prenhes de embustes e calumnias, e nada conseguindo por ser felizmente conhecido pelos meus superiores e o publico em geral, o *movel* que o guia, entendeu esse *negociante de quatro garrafas e retalhos de chita* comprados a credito de terceiros, que devia esquecer se de pagar suas contas nesta praça aos Srs. Pereira Carvalho & C, Arthur Bastos & C, etc., etc., e lembra se de ter dinheiro para *assalariado* um pobre diabo sem officio nem beneficio, e fazer delle manivella para satisfação de suas vinganças que felizmente *abortaram*

E' assim que recebendo eu em Pedra Branca noticia de que uma pessoa de minha familia que me é intimamente chara (minha mãi), achava-se nesta cidade gravemente doente, cumprindo com o preceito legal de officiar ao digno delegado litterario deste districto (Pedra Branca), trazendo em minha companhia uma pobre mulher já idosa que em Pedra Branca vivia de lavar e engommar e já anteriormente havia-me pedido para trazel-a e aqui empregal-a em alguma casa de familia onde honestamente podesse ganhar os meios de subsistencia; é assim digo, que esse *typo caloteiro* lembrou se de ter dinheiro para *assalariar* por *cinco mil réis* (segundo dizem) a uma ridicula creatura, e anteciparse a vir com ella ao Recife depor de mim como raptor de uma mulher casada!

Tresloucadamente desvairado por ver que ainda uma vez eu consegui desviar-me de seus *couces*; pois o digno Sr. Dr. Chefe de Policia em sua sabedoria comprehendeu o embuste e a calumnia contra mim erguida, ainda teve esse *garoto* a *desfaçatez* de vir desgeitado a imprensa procurando fazer effeito, dizer que eu fui preso perante o Dr. Chefe de policia, embora *fosse immediatamente solto*!!!... *Risum teneatis*!!! Quem não comprehende nas proprias palavras por mim griphadas desse *triste palerma*, o reconhecimento do *embuste* de que fui victima?

Quem não vê a infamia desse *vilão*, infamia de que só elle é capaz, pois tendo contractado casamento n'uma distinctissima familia do Bonito, depois de por muitos annos illaquear a bôa *fé* da promettida e de seus progenitores, entendeu nas vesperas do casamento fingir um rapto n'outra familia não menos distincta na Victoria, e assim evitar embora *infamemente* a realisação de seu compromisso anterior!...

Quem não enxerga o ultrage que me quer lançar essa *vil creatura*, que não se recorda da pobre orphã de 12 annos de idade, por elle tirada da casa do mesmo typo que agora se prestou a servir-lhe de instrumento, abandonando-a depois de realisados os seus *instinctos bestiaes* a um soldado de policia, que logo depois a atirou no prostibulo da prostituição!...

E é esse *tartufo* que pretende *morder-me*?!... Felizmente temos a *strichnina* para matal o em distancia e supprimir-lhe a hydrophobia!...

Desde a posição de conductor de maxambomba onde tornou-se bem saliente pelos *pintos* que sabia fazer, até a de *magarefe infeliz*, tem esse coitado uma biographia que realmente causa repugnancia descrevel-a!!....

Darei entretanto alguns traços. Libertino e reconhecido jogador de profissão, não anda esse *typo* sem uma *bicuda* ao lado, e apregoando-se respeitador das familias, tem nos seus *momentos nervosos*, procurado fazer uso della até em reuniões familiares. Muito *corado* nas suas *exaltações*, quando a sorte lhe é adversa no *baccarat* de que é insigne apologista, tenta suicidar-se, fingindo *ataques hystericos*, sem vergonha... e sem pudor.

Sem *crença alguma politica*, mas querendo a todo o transe ser *entidade*, essa pifia creatura andou consultando a diversos cavalleiros, quando mudou se a situação politica, se devia ou não aceitar o cargo de subdelegado effectivo do 3 districto, dizendo que em conversa lh'o fôra offerecido por um distincto conservador desta comarca, e elle não sabia o que devia fazer (??) Intrigante e summamente invejoso; com ambição e todo *cheio de si*, começou a *esfollar bois* em Pedra Branca, sómente para prejudicar a quem se encarregava de abater gados, que era o Sr. Luiz Soares da Silva, e ao mesmo tempo auferir-lhes os lucros e vantagens! Mais tarde estacou, pois a quebradeira foi grande e os freguezes não estiveram para supportar a *delicadeza* com que o typo os tratava!...........

Basta!..... Para biographar esse *verme*, só molhando-se a penna na lama, e revolver os esterquilinios.

Não quero mais incommodar os que me leem com as exhalações putridas desprendidas de sobre o suino, que realmente só na lama vive e viverá! *Parce sepultis*!..... Não mais gastarei meu tempo e dinheiro, revolvendo as cinzas desse *cadaver*!!...

Apenas como o acho *capaz* de todas as coragens, desde já e publicamente o responsabiliso perante os Illms. Srs. Dr. chefe de policia e delegado de policia da comarca da Victoria, por todo e qualquer desacato physico ou moral que porventura me possa advir. Não posso actualmente outros inimigos senão—*elle* e o *typo* que *assalariado* o acompanha nesta cidade, de nome Sebastião Ferreira Campos.

Procurarei legalmente effectivar essa responsabilidade.

Recife, 7 de Novembro de 1886.

O professor publico,
Antonio Alleluia Patricio.

Comarca de Ingazeira

Temos lido no jornal *Provincia*, diversas noticias desta comarca fornecidas áquelle jornal por algum pouco amante da verdade, que para não assumir a responsabilidade dos factos que relata filhos só de uma imaginação depravada, cobre-se com a capa do anonymo. Não entramos na apreciação de taes factos porque não temos por costume responder a anonymos, nem mesmo a esses que, com tal capa se cobrem.

O dever, porém, de restabelecer a verdade nos faz hoje vir a imprensa dizer alguma cousa em relação a estabilidade da forte volante do commando do alferes Vicente Magno Nunes n'esta comarca. E' falso falsissimo o que diz *A Provincia* sobre a perseguição feita á familia do finado João Domingues de Andrade e outros, a perseguição havida tem sido feita a criminosos patrocinados por alguns mandões de aldeia e bafejados por algumas autoridades que infelizmente ainda dirigem os destinos da comarca. As importantes deligencias a que tem procedido o cadete sargento Marçal de Siqueira Campos, no Riacho do Navio do termo de Floresta e no termo de S. José do Egypto desta comarca, são o grande crime deste inferior que tem sabido elevar se no desempenho de seus deveres.

Amigos da ordem e do bem estar social instamos pela permanencia por mais algum tempo nesta comarca ou na visinha de Flores desta força, afim de que de uma vez para sempre a garantia individual e de propriedade seja uma verdade.

Tem se formado alguns grupos de criminosos por instigações de *alguem* para atacar a força, sendo um dos mais notaveis o que, segundo consta, se acha reunido na *celebre* Colonia. Já algumas emboscadas tem havido, sahindo duas praças feridas, sendo uma gravemente.

E' pequena a força para o numero de criminosos que ha por estas paragens e o terreno em que vivem, pelo que seria conveniente o seu augmento.

Affogados, 3 de Novembro de 1883.

O Dr. Moreira Alves (*)

A Provincia, na faina de atacar a actual situação dominante e de ferir seus adversarios, seja como fôr, além da propria maledicencia, não duvida fazer sua a maledicencia alheia, associando-se a quantos collegas encontra na arena do jornalismo politico a vomitar injurias e ataques, pouco se impressionando com a improcedencia e fraqueza destes.

Na edicção de hontem a victima foi o Dr. Moreira Alves, o digno ex-presidente do Rio-Grande do Norte e actual da provincia das Alagôas, e foi a *Liberdade* orgão opposicionista naquella quem deu o pasto ao pruido aggressivo que fez a celebridade da *Provincia*.

Nós, que temos acompanhado os acontecimentos politicos desta terra, já, nos comicios eleitoraes, já na imprensa, já, finalmente, na tribuna da Assembléa Provincial, comprehendemos e explicamos a má vontade do orgão liberal ao Dr. Moreira Alves que em todos esses terrenos foi sempre um adversario temivel e temido; mas tal circumstancia longe de attenuar a aggressão, nos termos em que foi ella feita, ao contrario, a desmoralisa, porque além de infundada, o que podia ser apenas um erro de apreciação, é suspeita e sem generosidade, porque é filha de despeitos e de velhos odios.

A Provincia repete, com a *Liberdade* do Rio-Grande do Norte, que o Dr. Moreira Alves foi incumbido de fazer e effectivamente fez reacção naquella provincia, fechando assim esse orgão da imprensa os olhos á moderação, talvez excessiva, que tem reinado em todo o imperio, apezar da recente mutação politica, que explicaria razoavelmente alguma alteração em um mechanismo mal montado, e esquecendo-se de que os seus correligionarios d'alli accusaram o vice-presidente que antecedeu ao Dr. Moreira Alves de nada ter deixado de pé, nem por fazer.

Faz-se capitulo de accusação contra o Dr. Moreira Alves por se ter ausentado algumas vezes da capital da provincia, levando-se taes ausencias á conta de divertimentos e passeios, e não se figura a hypothese, verdadeiro motivo, com certeza, do estado do interior de uma provincia, cujos elementos de progresso e prosperidade é lá sómente que estão.

E, quando, durante a situação transacta, todos os escandalos se praticavam no Rio Grande do Norte, os seus parcos recursos pecuniarios eram malbaratados, formigava na Assembléa Provincial leis escandalosas, que davam de presente, de mão beijada, a certos protegidos felizes, as rendas da provincia, e, por tudo isto, esta passa ás mãos da nova situação sem credito e sem renda, é o Dr. Moreira Alves accusado de não haver promovido melhoramentos durante sua administração!

Que a *Liberdade*, por um amor proprio até certo ponto explicavel, até mesmo por uma basofia que o amor ao torrão natal explica, désse ao expediente da administração do Rio Grande do Norte umas proporções exageradas, para poder condemnar rapidas ausencias do Dr. Moreira Alves, comprehende-se, concede-se; mas que a *Provincia* finja sentir aquelle amor proprio e se encha daquella basofia, só para ter azo de atirar uma aggressão, é o que não póde deixar de ser extranhado.

Não é por taes meios que os partidos devem combater os adversarios e se recommendar para o revezamento no poder, que é uma condição de vida e de regular manejo das cousas publicas na nossa fórma de governo. Os odios que se não contêm, os despeitos que não se dominam, os ataques sem fundamento, as aggressões gratuitas e o desrespeito á verdade, não prejudicam as victimas, desacreditam os aggressores.

Felizmente para o Dr. Moreira Alves, accusações não lhe podem ser feitas senão nesse tom, e ficará de pé o inalteravel e bom conceito que delle, fazem aquelles que não desconhecem seus talentos e seus meritos.

Recife, 13 de Novembro de 1886.

Y

(*) Por ter sahido com muitos erros, repete-se a publicação deste artigo.

Aos novos bachareis

A sociedade—*Ave Libertas*—, sempre disposta a envidar meios com que possa arrancar os pobres captivos das garras da escravidão, faz um appello aos bachareis de 1886, esses moços esperançosos que constituem o futuro da patria.

Pede-lhes que, ao entrarem na larga estrada da vida social, olhem com piedade para a escravidão, essa mancha que escurece este vasto imperio.

A Sociedade—*Ave Libertas*—espera, pois, que os bachareis de 1886 concorram com o que estiver em suas forças para a extincção dos escravisados.

Na séde da sociedade se encontrarão listas desses infelizes que precisam de 50$ e 100$000 para completar os peculios para para suas libertações.

Fallecimento

Falleceu no dia 11 de Novembro do corrente anno, no povoado de Agua-Fria de Beberibe, para onde foi em procura de melhoras de seus incommodos, em companhia de seus irmãos e cunhado D. Jovina Pereira de Albuquerque. A finada contava 25 annos de idade e era uma senhora virtuosa e tratavel para quem tinha a honra de conhecel a. A fallecida era irmã do nosso amigo João Joaquim Pereira de Albuquerque e Manoel Pereira de Albuquerque, a quem enviamos os nossos pesames.

Recife, 13 de Novembro de 1886.

J. N. S.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.

Sabbado 13 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogos do ar, indicará a todos os fieis a approximação da festa da Excelsa Virgem do Rosario

A noite terá lugar uma ladainha.

Domingo, 14, pelas 4 horas da manhã, será resada uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com o seu obulo para tão justo fim, finda a qual uma salva real de 21 tiros despertará aos habitantes desta cidade, annunciando-lhes que é chegado o dia de sua festividade.

A's 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo professor João Policarpo Soares Rosa, e será executada a missa denominada Lizamy, e o credo do Bispo, e o Te Deum o do Rio de Janeiro, cantando os solos os melhores professores occupando a tribuna sagrada no Evangelho o distincto o Dr. Padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra Menezes.

A's 7 1/2 horas da noite, terá lugar o Te-Deum, occupando a tribuna sagrada o distincto pregador; capitão Padre Leonardo João Grego. Tocando no acto uma banda de musica marcial, a noite depois do Te-Deum haverá um pequeno fogo.

A mesa regedora não tem poupado esforços para que esta festividade tenha maior brilhantismo e decencia possivel.

A mesa regedora, convida a todos os seus dignos irmãos para comparecerem em nossa egreja no dia e hora indicada afim de assistirem a mesma festividade.

Consistorio 12 de Novembro de 1886.

O secretario,
Luiz Mamede Ribeiro

Um purgativo que pelo seu aspecto delicado, sua forma seductora e delicioso sabor é indicado para as senhoras, é a *Fructa Iulien*, confeito vegetal que obra brandamente, sem causar colicas nem inflammações e offerece a vantagem de não obrigar a ficar em casa.

E' de uma efficacia reconhecida nas *affecções do estomago* e combate com energia a predisposição para *enxaquecas e nevralgias*, tão communs ao bello sexo.

Não cessaremos de repetir que não ha cousa mais preciosa do que a saude.

No campo, nos lugares humidos e pantanosos, onde imperam as febres terções, as perniciosas e intermittentes, é preciso estar se munido de sulphato de quinina, que debella as febres em seu começo; e o melhor é o de Pelletier, cujas capsulas contêm, em toda a sua pureza, o sal preparado em sua casa, e não offerecem os inconvenientes das pilulas e confeitos.

Estas capsulas tem impresso com tinta preta o nome *Pelletier*.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Murray & Lanman 384

Uma tosse pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue, com dôr e oppressão no peito, pulso alterado e febre, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores nocturnos, magresa e debilidade crescente, annunciam ao doente tysico, que a sua vida se acha em perigo. Os anodynos, os expectorantes, os tonicos e xaropes e até mesmo a mudança de ares, são geralmente em vão. Abandone, pois, o doente todos esses meios palliativos, e experimente o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. E' uma preparação preciosa da unica cousa que a experiencia tem demonstrado, que se póde em todos os casos depender e confiar della e os seus bons effeitos nunca falham.

O oleo de figado de bacalhão, limpido e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta e bofes, de quantos se teem descoberto até agora. Depositai, pois, inteira fé nelle e experimentai o sem susto. Porém não vos esqueçais de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mercado infelizmente acha-se inundado de composições fraudulentas em si tão más como inuteis. Examine-se, pois, o letreiro e a capa afim que possais ver a marca commercial da casa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C, rua do Commercio n. 9.

Se alguem já conseguio concentrar em uma simples garrafa todo o aroma de um jardim de mil flores, encontra se essa maravilha na **Agua Florida de Barry**, que aspargida sobre o sobrado ou tapetes ou nas roupas envolve a pessoa em uma atmosphera deliciosa, combinação de saúde e prazer, respirando uma fragrancia tão exquisitamente delicada que todo o mundo a reconhece como superior a todas as outras, e inteiramente isenta do pesado e enjoativo parecido com gaz de carvão ou de alcatrão, que se observa ao abrir uma garrafa das outras chamadas aguas floridas.

Rio Grande do Norte

Ao Exm Sr. ministro da justiça

O Dr. Fabio Cabral de Oliveira, actual juiz municipal do termo de Macáo, nesta provincia, tem em seu termo um cunhado de nome Pedro Pereira de Souza (conhecido por Pierre) pronunciado em crime de ferimentos graves e de resistencia, e que está indiciado em crime de uzo de armas prohibidas e em termo de bem-viver!

O Dr. Fabio convive com Pierre, reside á sua casa no sitio Aguas Novas a 5 leguas desta cidade, e trata da prescripção daquelles crimes e não dá andamento a estes!

Os crimes são de 1880 para esta parte. O Dr. Olympio Vital, chefe de policia do Ceará foi quem pronunciou Pierre e sabe dos factos.

Já a poucos tempos por influencia do Dr. Fabio foi aqui absolvido no jury, com escandalo José Virgolino de Souza, cunhado tambem do Dr. Fabio, e que fôra pronunciado como um dos autores do roubo á força armada, feito a infeliz Maria Luiza a 3 leguas desta cidade!

E' um horror este juiz!

E pode selo em Macáo?!

Macáo 1886.

* * *

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo, hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Pede-se ás pessôas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda-livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e, por esses escriptos, poderão julgar da lisura que existe na extracção desta mesma loteria.

Um que jogava.

Aviso

O Dr. E. Ogzian Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabade unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descahimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar se por seu turno Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas fórmas Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

N 5 A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e moleslias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

Foi feliz! (5)

A' Sra. Rosa Maria da Conceição, costureira, moradora em Pelotas, (Rio-Grande do Sul), á rua Gonçalves Chaves, em 1877 achava-se, fazia dous annos, perseguida por uma tosse atormentadora, acompanhada de dôres no peito e nas costas respiração embaraçada, debilidade em extremo e finalmente com todos os symptomas de tysica pulmonar.

Durante todo esse tempo usou de tudo que a medicina aconselha em taes casos, porém nenhum proveito colhia e a enfermidade seguia sempre o seu curso funesto.

Um dia lembrou se tomar o *Peitoral de Cambará*, e foi tão feliz que em pouco tempo restabeleceu-se gozando hoje a mais vigorosa saude! (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco - Francisco M da Silva & Cª —Rua Marquez de Olinda n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 13, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

C. Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze etc. á Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou disthericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da polyclinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Clinica medico cirurgica DO Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n 4, segundo andar.

Dr Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabriu seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electrotherapia).

Consultas: De 1 hora as 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 25 e 478

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1 andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

EDITAES

O cidadão Pedro Barbosa de Araujo, subdelegado em exercicio do 2· districto da freguezia da Graça, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que me foi entregue por Constantino José de Mello, morador na estrada de Belem, tres cabras e um cabrito (bicho), cujas cabras appareceram amarradas em seu sitio, e por isso entregava a esta subdelegacia, e como ha mais de quinze dias que se acham depositadas, faço o presente edital para quem com direito tiver, provando e pagando as despezas, lhe serão entregues.

Eu Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão, o escrevi.

Subdelegacia de Belem, 7 de Novembro de 1886.
O subdelegado,
Pedro Barbosa de Araujo.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante Junior, se venderá em praça publica no dia 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

O dominio util dos terrenos de marinha ns 87 H sito á rua da Saudade e 87 I, á rua da União, pertencentes a Rosa Candida Guedes Alcoforado avaliado cada um em 200$.

A casa terrea n. 70, á rua dos Guararapes, sita em terrenos de marinha, pertencente a Manoel Duarte Rodrigues, avaliada por 1:500$.

O dominio util do terreno de marinha, alagado n. 240, sita á rua de Santa Rita (freguezia de S. José), com alicerce de tijolo e cal junto a casa n. 101, olhando para a rua dos Pescadores, pertencente aos herdeiros de Antonio da Costa Rego Monteiro, avaliada por 80$, sendo todos os bens mencionados penhorados e vendidos para pagamento de fóros devidos a fazenda nacional e custas.

E para constar passou o presente que assigna o juiz.

Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão a escrevi.

Alvaro Barbalho U. C. Junior.

Edital n. 752

Exames dos alumnos das escolas publicas primarias

Por ordem do inspector geral da Instrucção Publica se faz saber aos professores publicos de ensino primario com relação aos exames dos alumnos das escolas publicas, o seguinte:

Determinando o art. 151 do regimento das escolas que se continue a proceder a esses exames em vista do pogramma de 22 de Outubro de 1884, até que seja expedido o de que trata o art. 24 do citado regimento, foram remettidos aos delegados litterarios exemplares d'aquelle programma para cada um dos professores, para opportunamente servir nos referidos exames.

A commissão examinadora continuará a compor-se do delegado litterario, que a presidirá, de um examinador por elle nomeado e do professor da cadeira, cujos alumnos tenham de ser examinados.

Observar-se-ha por força do mesmo artigo, o novo processo de julgamento.

Para isso, o professor escreve, nos mappas competentes que por intermedio do delegado litterario hão de receber, os nomes dos alumnos que vão ser submettidos a exame e constantes da relação que delles deve ser apresentada ao delegado litterario na forma do art. 74 do regimento, até o dia 15 de Novembro, e a cada um dos membros da commissão examinadora se dará um desses mappas, rubricado pelo delegado litterario.

No curso do exame, a medida que cada alumno acaba de ser arguido em uma disciplina, cada membro da commissão escreve logo sua nota na casa respectiva do mappa, da seguinte forma:

Se na prova o alumno não commette erro de qualidade alguma e mostra ter bastante conhecimento da materia, a nota é optima, porém no lugar competente do mappa escreve-se somente o algarismo 4;

Si o alumno não commette erros graves, ou os erros que commette, não sendo graves, não são tambem numerosos, a nota é bôa, e escreve-se 3.

Si são poucos os erros ou lacunas e todavia o alumno pela resposta dada ao ponto revela ter algum conhecimento da materia, a nota é soffrivel e escreve-se 2.

Si o alumno respondendo não satisfaz mas alguma couza diz que attinja ao ponto que lhe cabia responder, a nota é pouco soffrivel e escreve-se 1

Se o alumno não attinge absolutamente ao ponto ou commette muitos e graves erros, a nota é má e escreve-se 0

Quanto á prova escripta, além de proceder-se do mesmo modo, escrevendo-se no mappa as notas numericas, cada membro da commissão escreve tambem sua nota no alto da prova e por extenso (e não numericamente) devendo ahi escrever o fundamento em que se firma para julgal-a bôa, soffrivel, etc, sublinhadas em cada prova os erros e á margem declarado o numero delles (tambem por extenso).

Nenhuma nota poderá ser emendada nos mappas nem na prova.

No julgamento deve se ter em vista o disposto no artigo 81 do regimento das escolas.

O resultado lança-se no mappa geral (de que tambem se remetteram exemplares) e depois é reduzido a termo e escripto no livro competente, mencionando quaesquer occurrencias que se tenham dado, sendo logo remettidos a esta secretaria, em original, todos os mappas que serviram nos exames bem como todas as provas escriptas rubricadas pela commissão, e por copia o termo de exame constantes do livro.

Onde por acaso faltar esse livro o termo é lavrado em papel rubricado pelo delegado litterario e será archivado na escola, depois de tirar o professor a competente copia para ser remettida a esta secretaria com os demais papeis do exame.

A inspectoria tem por escusado recommendar que devem os exames fazer se com toda regularidade e seu julgamento ser feito muito criteriosamente, sendo summamente censuravel e inconveniente o procedimento contrario e cumprindo que não se reproduza o facto de serem excessivas as approvações com distincção, bem como o de serem dados a exame alumnos mal preparados, que as commissões examinadoras veem-se muitas vezes na contingencia de approvar por contemplação para com os mestres e as familias, e confia no zelo e interesse que pelo aproveitamento do ensino revelam os Srs. professores no exercicio de suas funcções, esperando que os exames sejam feitos com toda a possivel regularidade e seu julgamento exprima a verdade da habilitação dos alumnos, como convém a regularidade do serviço e interesse da instrucção.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de Outubro de 1886.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 751

Escolas e collegios particulares

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declara-se aos professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um e outro sexo, que até o dia 30 de Novembro proximo vindouro, deverão remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 187 § 2º do Reg. de 6 de Fevereiro de 1885, sob as penas comminadas no art. 192 do citado regulamento.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 6 de Outubro de 1886.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, paga-se no Arsenal de Guerra a folha das costureiras, relativa á segunda quinzena de Outubro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de Novembro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

IRMANDADE
DAS

Almas da matriz de S. José do Recife

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido pela terceira vez a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, proceder-se a eleição da nova administração desta irmandade no anno compromissal de 1886 87

Consistorio, em 12 de Novembro de 1886.

O secretario,
Francisco Valeriano A. da Fonseca.

Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL, CONVOCAÇÃO

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral convido aos Sr. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na sexta feira 19 do corrente mez, na sala das sessões, ao meio dia, na forma do art. 63, 3ª parte do regulamento n. 8821, de 30 de Dezembro de 1882, afim de se tratar da reforma dos estatutos, ficando scientes de que a reunião se effectuará com o numero de accionistas que comparecer, em virtude de ser esta a 3ª convocação.

Sala das sessões da companhia de trilos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 12 de Novembro de 1886.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

S∴ B∴ Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ convido a todos os O∴ Ibr∴ da nossa Aug∴ Off∴ a comparecerem em nossa séde no dia 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição das LLuz∴ e mais DDig∴ que tem de funccionar no anno Maç∴ de 5887 á 5888.

Secretaria da Aug∴ Loj∴ Cap∴ Cavalleiros da Cruz, ao Val∴ da rua da Imperatriz, em 11 de Novembro de 1886.- E∴ V∴

O secret∴ Adj∴
Eduardo G Gonçalves 18∴

Club Imperatriz

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, em sua séde á rua da Imperatriz n. 42, 1· andar, afim de se tratar de negocios tendentes ao mesmo club. Recife, 8 de Novembro de 1886.

O secretario,
Antonio Maciel de Siqueira.

Monte Pio Popular Pernambucano

Devendo esta sociedade solemnisar no dia 14 do corrente, o trigesimo anniversario de sua creação, mandando celebrar as 10 horas da manhã, na igreja do Paraizo, uma missa em acção de graças á sua padroeira, em seguida sessão magna em sua séde, e as 7 horas da noite uma ladainha em louvor á mesma padroeira.

Pelo presente convido a todos os socios honorarios, benemeritos e effectivos para comparecerem aos referidos actos, e bem assim as demais associações que para tal fim foram convidados.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 10 de Novembro de 1886.

O 1· secretario,
R. F. de Carvalho.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Outubro proximo passado, faço sciente a quem interessar possa que, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição, recebem se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a venda dos seguintes objectos:

Uma machina completa de baixa pressão de balanceiros, em perfeito estado de conservação, medindo o cylindro 26 polegadas inglezas de diametro, com força effectiva de 25 cavallos.

Uma caldeira cylindrica completamente nova (ainda não servida) com 49 tubos de latão de 3 1/4 de polegada de diametro, e 11 pés inglezes de comprimento de força evaporativa effectiva de 25 cavallos.

Cavername centado de um navio, compondo se todo de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe somente o taboado do costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m14 de roda á roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pontal, e 7,m10 de bocca.

A machina e a caldeira acham-se na officina de machinas sita ao caes do Ramos e o cavername, no estalheiro da officina de carpinteiros e calafates, em Fora de Portas, onde podem ser examinadas pelos pretendentes.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.

O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Tribunal da Relação

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da Relação, faço publico que foi marcado o dia 20 do corrente, para ter lugar o exame requerido por Amelio Antonio Marinho Cesar, que quer obter provisão de advogado.

Secretaria da Relação do Recife, 12 de Novembro de 1886,—O secretario,
Virgilio Coelho.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivos acções, a qual deverá realisar se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,
director secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 17 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes da estrada da Luz, de Tapacurá e de Maués, orç dos em 780$000.

O orçamento e mais condições para o contrato, acham se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção, cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.

O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Posse de cadeira

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declara-se á professora publica Feliciana Eduviges da Costa Gama, nomeada por acto da presidencia de 8 do corrente, para a cadeira do sexo feminino de Tacaratú, que lhe fica marcado o praso de 60 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio de sua cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de Novembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Posse de cadeira

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declara-se á professora publica Maria Antonia da Costa, removida por acto da presidencia de 6 do corrente, da cadeira de Tacaratú, para a de Olho d'Agua da Onça, que lhe fica marcado o praso de 60 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de Novembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Convido os senhores socios a reunirem-se na séde social, ás 11 horas do dia 14 do corrente, para se dar cumprimento ao que preceitúa o § 1 do art. 22 dos estatutos. Recife, 9 de Novembro de 1886.—O secretario,
José Vieira de Siqueira Ferras.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H· Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca sa do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em avor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente:

11,632	11,633	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,445	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,503
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,651	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
13,603	12,610	12,514	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,635	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,604	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,693	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
12,895	12,898	12,890	12,912	12,914
12,918	12,922	12,023	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,991	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	13,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,088	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

Recife, 8 de Novembro de 1886.
O gerente e guarda-livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

THEATRO DE VARIEDADES

Empreza RICHARD

COMPANHIA LYRICO-COMICA DE OPERETAS FRANCEZAS

TODAS AS NOITES

A's 8 horas

Espectaculo variado

Operetas novas cada semana.

O programma da soirée será distribuido na occasião da venda dos bilhetes.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras e galerias	1$500
Platéas numeradas	1$000
Entrada geral no jardim, theatro aberto	1$000

Os bilhetes estão á venda em casa de Charles Pluym & C., na rua do Commercio n. 24, Recife e a partir de 3 horas da tarde na bilhetaria do theatro.

O espectaculo terminando ás 10 horas e 45 minutos da noite, haverá bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia de 15 Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Segue no dia 16 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 16.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor Aymoré

Esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 do corrente, seguirá depois da demora precisa directamente ao Rio Grande do Sul.

Recebe passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações; a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6 RUA DO COMMERCIO - N. 6

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 18 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará

E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Alliança

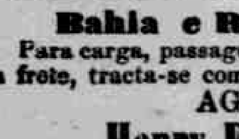
E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Novembro depois da demora necessaris seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tractase com os

AGENTES

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

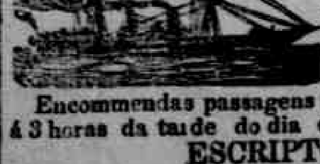
Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.

1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama



Segue no dia 20 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19

Encommendas passagens e dinheiros a frete até á 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 13/16 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 9/16 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 442 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 547 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 146 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 12	461:379$360	
Idem de 13	43:931$188	
		505:309$548
Renda provincial		
De 2 a 12	77.838$356	
Idem de 13	5:019$910	
		82:858$266
Total		588:167$814
Recebedoria—De 2 a 12		18:452$976
Idem de 13		1:935$924
		20.388$900
Consulado provincial De 2 a 12		6.681$465
Idem de 13		856$103
		7:537$568
Recife draynage—De 2 a 12		5:522$051
Idem de 13		35$010
		5:557$061

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 15 a 20 de Novembro de 1886

Mel, 40 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 13 de Novembro de 1886.

Os conferentes,
Salvador A. de A. Freitas.
Vasco da Gama Lobo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Lúgar inglez *Rosine*, entrado de Terra-Nova no dia 12 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2,667 barricas e 801 meias ditas, aos consignatarios.

Lúgar inglez *Harriett Upham*, entrado de Cardiff no dia 11 do corrente e consignado a Livramento & C., manifestou:

Carvão de pedra 550 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte no dia 12 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 603 saccas a Pereira Carneiro & C., 119 Browns & C., 150 J. P. de Albuquerque, 100 a Rodrigues Lima, & C., 185 a Porstelmann & C., 51 Cunha Irmão & C., 425 a Maximino & Pereira.

Couros salgados seccos 944 a Gomes de Mattos Irmãos.

Courinhos 3 fardos a H. Nuesch & C.

Gomma 22 saccos a G. de Mattos Irmãos, 25 a E. da Cunha Beltrão & Irmão, 9 á ordem.

Sola 1,273 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 900 a H. Nuesch & C., 490 á ordem.

Barca ingleza *Lavinia*, entrado de Terra Nova no dia 13 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3.290 barricas e 1,165 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Spencer*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 300 saccas com 20,571 kilos de algodão.

— Na barca americana *Ethel*, carregou: Para New York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wallace*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,980 saccos com 148,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Bonny D.*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 468 saccos com 35,100 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 268 saccos com 20,100 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Anna B.*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar hollandez *Alida*, carregou: Para Hull, C. P. de Lemos 50,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram: Para Pelotas, Baltar Oliveira & C. 750 volumes com 62.840 kilos de assucar branco e 200 ditos com 18,550 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Canbrion*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 46,646 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,388 ditos de dito mascavado.

— No brigue norueguense *Lillesand*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense *Eliezer*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense *Ebenezer*, carregou: Para o Pará, E. Barbosa 250 barricas com 12,137 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou: Para Macáo, M. J. Pessoa 530 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: Para o Natal, P. Alves & C. 30 barricas com 1.920 kilos de assucar branco e 9 ditas com 538 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Cardiff—43 dias, patacho inglez *Echo*, de 354 toneladas, capitão E. S. Borgart, equipagem 9, carga carvão de pedra; á Companhia de Engenhos Centraes.

Terra-Nova—34 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 351 toneladas, capitão James M. Mitchell, equipagem 12, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Buenos-Ayres—23 dias, lúgar sueco *Svea*, de 457 toneladas, capitão B. O. Boyessen, equipagem 10, em lastro; Boxwell & C.

Santos—27 dias, barca ingleza *Sowthern Belle*, de 587 toneladas, capitão Geo D. Foaser, equipagem 10, em lastro; a Lidstone & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Sculptor*, commandante James Woodcook, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *João Valle*, mestre Francisco H. Canuto, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Queen of the Fleet*, capitão W. Thompson, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Alliança	do sul	hoje
Trent	do sul	amanhã
Paranaguá	de Hamburgo	amanhã
Manáos	do norte	a 16
Pará	do sul	a 17
Marquez de Caxias	da Bahia	a 18
Advance	de New-Port News	a 19
Ville de Victoria	do sul	a 20
John Elder	da Europa	a 21
Tagus	da Europa	a 24
Ville de Ceará	da Europa	a 24
Merchant	de Liverpool	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 27
La Plata	do sul	a 29
Orenoque	do sul	a 30

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 15 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se c m os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab'lle

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Segue com brevedade para os portos acima o patacho allemão *Brilhante*.

Para carga trata-se com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, espelhos, cofre prova de fogo, armação ingleza, repartimento de escriptorio, carteiras, mesas, cadeiras, prensa de copiar, miudezas, perfumarias e fazendas da loja da rua do Barão da Victoria n. 42.

Segunda-feira 15 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão á requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C., por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e mercadorias da loja de fazendas da rua do Barão da Victoria n. 42, pertencente a massa fallida de Caetano Ramos & C., ás 11 horas do dia 15 do corrente na referida loja.

Agente Burlamaqui
Leilão

Na porta do armazem do sal, á rua da Conceição

O agente acima por mandado do Illm. Sr. encarregado do Consulado Portuguez, venderá em leilão uma carroça e um bonito boi manso, pertencente ao espolio do finado João da Ponte Cordeiro; desde já podem examinar a carroça e boi no armazem do sal.

Segunda-feira 15 do corrente

A's 11 horas

Agente Modesto Baptista
Leilão

Terça-feira, 16 de Novembro

A's 11 horas

Rua Estreita do Rosario n. 24

De 2 mobilias de jacarandá em muito bom estado de conservação, 1 dita de junco, de fecha, 1 piano, cadeiras de balanço, espriguiçadeiras, guarda vestidos, guarda louça, marquezas e outros muitos moveis, jarros, quadros, machinas diversas, calices e outros diversos artigos que estarão a vista dos concurrentes.

Em seguida venderá tambem 96 chicotes de fumo.

Em continuação

De 50 caixas com cerveja em garrafas e meias

Leilão

De lindos consolos dourados com espelhos grandes e pequenos, moveis avulsos, camas, marquezas, balanças, marquezões, copos, facas, garfos, caixas com champagne em garrafinhas, e muitos outros moveis e miudezas.

Terça-feira 16 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

de grande quantidade de miudezas, 2 grandes fiteiros de amarello com guarnições de metal, para liquidação final e ao correr do martello.

Terça-feira do corrente

A's 11 horas

Na loja da rua larga do Rosario defronte da igreja

Pelo agente Martins

Leilão
Agente Brito

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento de D. Anna Maria dos Santos, levará a leilão uma parte do sobrado n. 37 á rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, na importancia de 2:608$563, para pagamento de legados e outras despezas.

Terça-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

Rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão

Da moveis, quadros, louça e vidros

Quarta feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

De filtros e jarras para agua, contendo de 8 gigas

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

Quarta-feira 17

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua Bella n. 37

O agente Modesto Baptista, competentemente autorisado, fará leilão de 1 mobilia fingindo bambú composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 2 marquezões, 1 importante cama para menino, 2 cadeiras de balanço, 1 commoda, 2 espriguiçadeiras, 2 quadros, 4 jarros, lavatorios, calices, doceiras, 7 tapetes pequenos, louça, trem de cosinha e outros artigos miudos.

Grande leilão

De importantes moveis, espelhos, porcelanas e crystaes

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Payssandú (Magdalena), sobrado encarnado esquina do Cajueiro n. 35

Sala de visita

Uma rica mobilia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 dunckerque, 1 mesa de meio de sala, 1 importante mesa de charão, 2 espelhos (moldura dourada), 1 mesa de madeira tosca, 3 cadeiras douradas, 2 jarros de flores, 2 ditos para flores, 1 tapete para sofá, 1 dito couro d'onças, 1 capacho de coco, escarradeiras de porcelana, esteira (forro de sala).

1º quarto

Uma secretaria, 1 escrivania, 2 importantes candieiros para gaz kerosene, sendo um de pendurar, 1 cesta para papeis, 2 cadeiras de mola, estante para livros, tapete (forro de quarto).

2º quarto

Uma linda mobilia de páo d'oleo com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 1 importante relogio de parede, 1 lavatorio com jarro e bacia, tapete forro do mesmo.

Sala de jantar

Uma importante mesa de carvalho, 1 aparador de carvalho com pedra, 1 guarda louça de carvalho, 2 espriguiçadeiras de lona, 6 importantes cadeiras de espaldar de carvalho, 6 ditas torneadas, 4 lindos quadros a oleo, 2 ditos menores, 2 cadeiras de balanço (junco), 1 apparelho de porcelana para mesa, copos, garrafas, com poteiras de crystal.

SOTEA

1ª sala

1 [illegible] toillet de carvalho com pedra e espelho, 1 importante cama de carvalho para casal, 1 mesa de carvalho com pedra para cabeceira de cama com seus accessorios, 1 rico lavatorio de carvalho com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 guarda vestidos de carvalho com espelho, 1 sofá de amarello, 3 cadeiras de faia, 2 tapetes, 1 banco de amarello, 1 colxão para cama de casal, castiçaes com mangas.

1º quarto

1 Lavatorio americano com o competente guarnição, 1 cabide de columnas, 1 dito de parede, 2 vasos para deposito de conducção d'agua.

2º quarto

1 Cama de lona, 1 cabide de parede, 1 excellente guarda-vestidos de raios de amarello, 1 cama para solteiro, 1 banco de amarello.

3º quarto

1 Cama de ferro com lastro de arame, 1 cama de lona, 1 banco de amarello, 1 marqueza, 1 espelho, 1 mesa.

2ª sala

1 Mobilia de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 muzêu de bichos preparados e mais diversos moveis.

SALETA

2 Mesas de pinho, 1 jarro, 2 cavaletes, 1 guarda comidas, 1 escada de tesoura, 1 lote de ferramentas para jardim, 1 banheiro de chuvisco, 1 excellente machina para serrar capim.

Cosinha

1 Mesa de pinho, 1 jarra, fogareiros e grande lote de trem de cosinha.

Cocheira e estribaria

1 Linda victoria nova, com todos os arreios e pertences, 4 excellentes cavallos, 1 carro de mão, 1 grande casa de madeira coberta de telhas a qual serve de cocheira e estribaria e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Hypolito Vaz Pederneira, fará leilão no dia e hora acima mencionado de todos os objectos acima delarados existentes na casa de sua residencia á rua do Payssandú n. 35, os quaes se tornam recommendaveis por serem novos e de gosto.

A's 10 1/4 partirá um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

Grande leilão

DE MOVEIS E PRATA

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 30, andar terreo e sobrado

O agente Burlamaqui, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão as seguintes peças: uma importante e nova mobilia de faia a Luiz XV com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunckerques com espelho, outra dita de dito, outra de jacarandá, 1 cama de jacarandá franceza, guarda-louça, guarda-vestido, marquezões, cadeiras, marquezas, quadros, espelhos, banco para jardim, mesa de pedra, salvas, colheres de prata obra de gosto e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Arrenda-se o sitio denominado das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e junto a estação; a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, ou no mesmo sitio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 e o 2º do 23, sitos á rua de S. Jorge, caiados e pintados, frescos, com boa vista e commodos para familia; a tratar na rua Augusta n. 286.

— Offerece-se uma pessoa habilitada a leccionar primeiras lettras, para o mato, em qualquer engenho, dando conhecimento de sua conducta: a tratar com J. F. Ribeiro, á rua da Imperatriz n. 40, loja de Alheiro & C.

— Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, com sotão, e a casa terrea n. 9 á rua do Calabouço: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Aluga-se uma casa para familia regular, caiada e pintada de novo, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na mesma, ou á rua do Commercio n. 15.

— Para se passar a festa, aluga-se no Caxangá uma grande casa com sitio, a qual fica defronte do rio, e tem a frente azulejada; a fallar na rua do Imperador n. 19.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia, e de um criado de 14 annos, que não seja fidalgo; na loja á rua do Barão da Victoria n. 39.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma !!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...

Querem ver ?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras ! ! !...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguesa; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40 !....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos ! ! !...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...

Mobsckim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...

Sitinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se póde desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais ! ! !..

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !

Acreditem ?...

Venham ver, para crer ! ! !...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira á rua da Roda n. 45, por modico preço.

Attenção

Vende-se na propriedade Sancho, em retalho, 1,500 palmos de frente e 2,000 de fundo, cuja propriedade dismarca com Tigipió, perto da mesma estação, com muito boa sahida, com uma bella vista, e bastante varzea para qualquer plantação, rio corrente para banho, diversos pés de fructeiras; quem pretender dirija-se á mesma propriedade Sancho.

Taverna

Vende-se uma taverna sita no lugar da Torre, esquina da rua da Conceição n. 1, bem afreguezada e propria para principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua de Marcilio Dias n. 141.

Para cosinhar e engommar

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

José Barreto Paes de Mello

Roga-se o comparecimento desse senhor no estabelecimento n. 9 á rua estreita do Rosario, afim de liquidar os negocios do Sr. Nestor, sob pena de declarar se qual o negocio.

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 5,113, com a sorte de 10:000$000, dous ditos de ns. 14,334 e 23,346 com a sorte de 2:000$000 da 9.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 11 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da 1.ª loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em quantidade maior de 100$

1 vigessimo $900

Joaquim da Costa Leite

Tintura indiana
PARA TINGIR A
Barba e os cabellos

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frascos 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

CASA DA FORTUNA
Aos 100:000$000
23---rua Primeiro de Março---23

Da 9.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

6,548	100:000$000	16,607	500$000
18,055	30:000$000	12,881	500$000
21,018	2:000$000	9,212	500$000
21,920	2:000$000	3,491	500$000
18,915	2:000$000	12,207	500$000
6,020	1:000$000	14,575	500$000
1,104	1:000$000	5,549	500$000
21,649	500$000	5,798	500$000
4,696	500$000	17,913	500$000

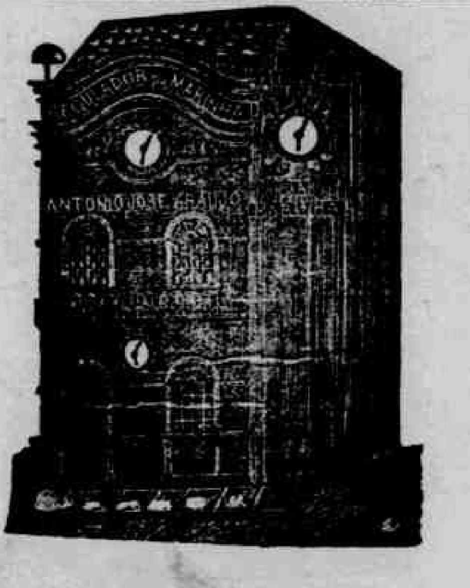
Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA - 23

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

D. Maria P. Farias da Costa

Antonio Baptista Nogueira e D. Thereza da Costa Nogueira, genro e filha da finada D. Maria Pastora Farias da Costa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente, trigesimo do seu passamento, e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ernesto Soares de Azevedo

A viuva e filhos convidam os parentes e pessoas de sua amizade a assistirem a missa que mandam resar terça-feira 16 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu presado esposo e pai, Ernesto Soares de Azevedo, trigesimo dia de seu infausto passamento; e por este acto de religião e vera amizade antecipam-lhes a expressão do seu mais profundo reconhecimento.

Antonio Alves Ferreira

José Bernardino Ferreira, os irmãos e sobrinhos de Antonio Alves Ferreira, agradecem de todo o coração á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle seu amigo e parente; e de novo as convidam para a missa do setimo dia que se realisará na quinta-feira, 18 de corrente, ás horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

Manoel Luiz Correia

Thereza Maria de Jesus Correia, Joaquim Luiz Correia, Luiz Amaro Correia, João Luiz Correia, Francisca Justiniana Alves, Honoria Maria da Conceição Alves, Maria Philomena Alves de Carvalho, Miguel Luiz Alves, Antonio Luiz Alves (ausente), Libanio Presidio de Carvalho e Maria Aureliana Alves de Souza, compungidos pelo passamento de seu presado esposo, pai, cunhado e padrinho, Manoel Luiz Correia, fallecido a 10 do corrente, agradecem á todos que se dignaram de acompanhal-o ao cemiterio publico; e pedem-lhes o obsequio caridoso de assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar por seu eterno repouso, na igreja de Santa Rita, ás 5 1/2 horas da manhã do 16 do andante, antecipando-lhes por isto o seu mais intimo reconhecimento.

Antonio de Magalhães Lopita

Antonia Pinto de Magalhães Lopita, viuva do bacharel Antonio de Magalhães Lopita, por cuja alma manda resar uma missa terça feira 16 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do mesmo, convida aos parentes e amigos deste, bem como aos seus e pessoas de sua amizade, para assistirem a esse acto de religião e caridade, o qual deverá ter lugar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã.

D. Marcolina de Sá e Albuquerque

D. Maria Coêlho de Sá e Albuquerque e seus filhos, Dr. Coêlho Leite e sua familia, capitão Felippe de Sá e Albuquerque e sua familia, convidam os seus parentes e os da fallecida D. Marcolina de Sá e Albuquerque, para assistirem a missa que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente.

D. Jovina Pereira de Albuquerque

João Joaquim Pereira de Albuquerque, Antonio Pereira de Albuquerque, Manoel Pereira de Albuquerque, Joaquim Pereira de Albuquerque, Paulina Pereira de Albuquerque, Candido Henrique Pereira, Carolina Euzebio de Souza e Albuquerque e Zulmira Aurea de Albuquerque, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma á todos os seus parentes e demais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã e cunhada, D. Jovina Pereira de Albuquerque; e de novo convidam a todos a assistirem a missa que por sua alma mandam resar na igreja do convento do Carmo, quinta-feira 18 do corrente, setimo do seu passamento, e por isto desde já se confessam agradecidos.

A VENTUROSA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 13446, 8583, 11373, 20975, 20534 com um conto de reis, 6581 a 6590 com 200$ o n. 18061 a 18070 com 100$ e n. 5151 a 5160 com 60$000 da 9ª parte da 8ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 18 de Novembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CASA FELIZ
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 9ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 11 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 5302, de 1:000$ em o n. 18035, de 500$ em o n. 1554 e 15817.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000

Emporção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho &

41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

MUTILADO

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, já com agua.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Coronel Suassuna n. 50, 1.º andar.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 89, com bastantes commodos, agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

por modicos preços as seguintes casas:
2º andar á rua do Vigario n. 5.
Guararapes n. 35
João do Rego n. 3.
Visconde de Goyanna n. 115.
A tratar no caes do Apollo n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar no pateo do Paraizo n. 14, taverna.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criancinha e fazer alguns serviços mais; a tratar na Capunga, Baixa Verde, rua da Ladeira n. 6.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz — Vende-se na Botica Franceza

Pastilhas vermifugas de Hering

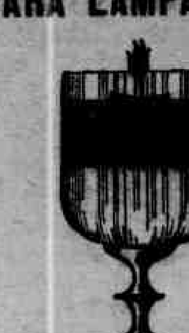
o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez Olinda n. 41,

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2º andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar-lhe os trabalhos que como modista desempenha, com sejam [illegible] enfeites [illegible] de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, bataninhos para [illegible] e de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 1$0 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado, nauseas, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1423 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descoimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres intermittentes*, etc.

O MESMO ELIXIR FERRUGINOSO é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Superior vinho de Pasto

Loureiro & C. receberam pelo *Ville de Victoria*, por encommenda e conta propria, o que ha de mais superior em vinho de Pasto, no nosso mercado. Em pipas, quintos e decimos, vendem em grosso e a retalho, e pedem a seus freguezes e amigos o favor de esperimentarem. E' muito proprio para hoteis, restaurant e casas de familia. Encontra-se á venda no estabelecimento de molhados dos mesmos Loureiro & C., Passagem n. 7; Augusto Figueiredo & C. Recife.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se, sendo asseiado, paga-se bem: a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, precisa-se de um criado que saiba ler e more no bairro do Recife.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas, tudo por preços muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44

Aproveitem

Compra-se um *Lanterna Magica*, que esteja em perfeito estado, e que tenha grande numero de vistas; na rua da Imperatriz n. 53.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua do Principe n. 28-A.

Criado e ama

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, e de um rapazinho para criado; na rua do Imperador n. 45.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

NOVO

THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH

(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

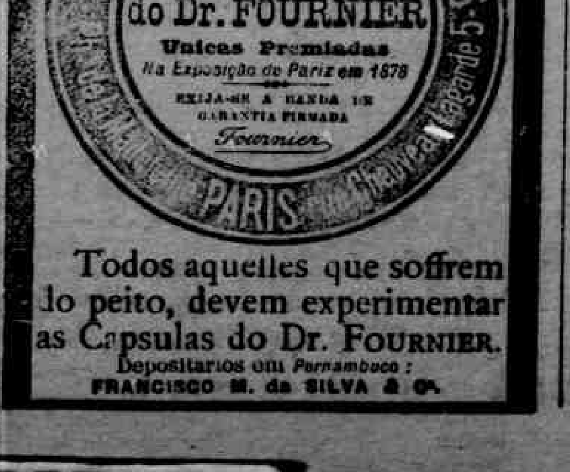
Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia, de preferencia nos arrabaldes da cidade; quem tiver dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. 22, ou á rua da Madre de Deus n. 7

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares



Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes** e **paludosas**, a **gota** e **rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias

EMULSÃO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

O preço fixo

Rua Nova n. 21

Recebeu pelo ultimo vapor francez um bonito sortimento de oculos, pince nez, tesouras, canivetes navalhas, termometros para medicos, e diversos instrumentos de cirurgia medica e dentaria

Vende-se

um estabelecimento de molhados; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 2?0

Cosinheiro portuguez

Offerece-se; carta á C. O. neste Diario.

Para vender-se

Duas tavernas em boas localidades, e tambem dous cofres prova de fogo, do fabricante Wilsons. A razão de vender se dirá ao comprador áquelle e o motivo. Para o comprador ficar sciente se as casas fazem bom retalho, tem dez dias para verificar antes de fazer negocio: a tratar no Recife á rua de Maris e Barros n. 8, ou á rua Imperial n. 133

Aluga-se

predio n. 12 á rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio, compõe-se de pavimento terreo, de um andar e grande sotão, tem agua, gaz, despejo, banheiro, etc.; as chaves na rua Nova n.

ORIZA LACTE — CREME ORIZA — ORIZA VELOUTE

AVISO
aos Consummidores
DA

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade de seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu gráu de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos **Verdadeiros Productos Oriza,** *os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.*

ORIZA — SAVON · ORIZA · VELOUTE — ORIZA

ORIZA-OIL — ESS-ORIZA — ORIZA TONICA — ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 18 de Novembro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000		centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
Beneficio, sello e commissão.	69:060$000	2	Approximações do 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
	314:940$000	2	Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
1 Premio de. . . .	100:000$000	2	Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
1 Dito de	30:000$000	2,400	premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
1 Dito de	10:000$000	2,400	Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
1 Dito de	4:000$000			
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000			
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000			
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000			
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000			
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000	5,140	Premios . . .	314:940$000
99 Ditos de 60$000 para				

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide-se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um.

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15% e 5% addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 11 de Novembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

As Curas mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO,** reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES.**

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO,** taes como **Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.**

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* **Unico Fabricante deste Producto.**

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

LOTERIA DO CEARÁ

200:000$000

O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

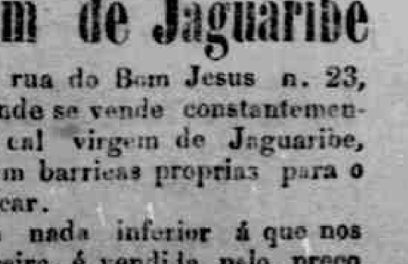
Ditos "[illegible] anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as falsificações e as imitações, [illegible] *caixinha fina* e *marca da fabrica* [illegible]



Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 6.

Para jardins

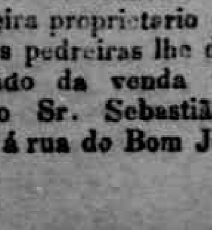
O Paulino, proprietario do archi-armazem do Campos, recebeu grande quantidade de vasos de ferro proprios para chrotons, roseiras, etc., etc., são superiores as tinas que usam fazer de barris, por serem muito iguaes e de duração eterna. Recebeu tambem o superior vinho verde espumante e as castanhas de Lisboa.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Pariz.** Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do ***Brasil*** *e do* ***Portugal.***

DESCOBERTA
NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte



Marca Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

MUTILADO

VENDAS

— Vende-se um kiosque no pateo do Paraizo: a tratar no mesmo.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escocezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado.
Setim macão a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansue finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500 e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús pratendos a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pelussia a 6$000 um
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$800 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um

Henrique da Silva Moreira.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1.000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Aos senhores medicos

Vende-se um excellente microscopio, recentemente recebido de Paris a tratar na rua do Cabugá n. 9.

Attenção

Vende-se uma importante taverna; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29. A razão de se vender se dirá ao pretendente.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Excellente acquisição

Bom emprego de capital

Vende-se por preço commodo o bem localisado predio da rua Duque de Caxias n. 39, reedificado ultimamente e dando um bom rendimento; a tratar na rua 1º de Março n. 20.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Doce de cajá secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma: a tratar na rua Nova n. 15.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo 51, n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são ba[illegible]as.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Colletinhos de gregnella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calça curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato!
Lãsinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
[I]rlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macão, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheviots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 ids!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 ids!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um!
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas e a grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pelica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para meninas, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Alta novidade

Galões de vidrilho bronzeado e graná para vestidos de cores e pretos a 2$, e 2$500 o metro.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maccos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Grande reforma!!!...

(A leitura é gratis)

Realmente foi grande a que se fez na loja dos Barateiros, á rua da Imperatriz n. 40.

E são os unicos que tem as seguintes novidades! !!...

Grande sortimento de lã, lindos e importantes padrões, do mais apurado gosto; é bom!!!...
Failho o que ha de melhor e agradavel.
Lindissimos padrões de chitas a 240. 280, 300, 360 e 500 réis o covado, porém é bom!!!...
Baptistas para todos a 180 rs. o covado.
Alpaca lisas a 400 rs. o covado.
Sitineta o que ha de melhor.
Brins brancos, pardos, escuros e pretos.
Mohskim grande sortimento.
Fichús, chales e colchas do melhor que se póde desejar.
Casemiras inglezas, francezas e allemães.
Casinetas, tambem grandes sortimentos.
Panno da costa muito fino e barato.
Camisas brancas francezas, finas e tambem baratas até 1$000 uma; é pechincha, quer?...
Tem mais:
Meias, gravatas, punhos e collarinho, o que tem vindo de melhor,
Tudo isto, além dos artigos já annunciado, que seria enfadonho mencional-os de novo.
Attendam!!!...

E' NA RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Os Barateiros

ALHEIRO & C.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr, no engenho Timbó assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

WHISKY

ROYAL BLEND [illegible]

Este excellente Whisky Escossez [illegible] preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos [illegible] armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Ambre du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kesanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros da America.

PERFUMADOS SABONETES SULFUROSOS A. MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes A. Mollard Perfumados,
os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas

DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica A. MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIS.

2º MEDICINAES • CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, sab. Phenicado.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

2.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

Quarta-feira, 17 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

2.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 17 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 142, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVÓLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

V

(Continuação)

Emfim conseguiu recordar-se... os acontecimentos da noite surgiram-lhe um a um, no espirito perturbado...

— Onde estou e o que irão fazer de mim? disse ella com terror.

O quarto tinha duas portas... correu a ambas, batendo nellas com os punhos fechados, com uma força decuplada pelo susto.

A' direita e á esquerda appareceram simultaneamente La Guyane e Louffard.

Gabriella precipitou-se sobre este ultimo com raiva, e, agarrando-o pelo pescoço, sacudiu-o com um vigor de homem.

— Quero ir-me embora, quero ir-me embora... Os senhores não têm direito de prender-me aqui... miseraveis!...

Louffard, meio suffocado, desenvencilhou-se a custo d'aquella pressão desesperada, e tomando respiração:

— Que pulso!... Menina, declaro-lhe que, se não se mostrar razoavel, teremos que amarrar-lhe os braços e as pernas e tornar a collocar-lhe a mordaça... Nada tem que receiar... Não lhe faremos mal... ao contrario, se tivesse juizo, será bem tratada... Sómente, nada de gritos, nem se revolte... Tenha calma!

Gabriella procurou recuperar o sangue frio.

— Expliquem-me, ao menos, o que pretendem de mim? disse ella tremula.

— Sabel-o-ha logo. Outra pessoa lh'o dirá. Nós não somos mais do que instrumentos. Recebemos ordens. Obedecemos...

Gabriella chorou, supplicou, tornou a zangar-se, porém elles não pronunuiaram nem mais uma palavra.

La Guyane trouxe-lhe chocolate; porém ella nem sequer provou-o; ao meio-dia serviram-lhe um almoço delicado; á tarde, um jantar em que a sobremesa era variada e escolhida.

Gabriella não quiz comer. Bebeu, apenas, um pouco d'agua. Sentada sobre uma cadeira, junto á cama, immovel, dava tratos á imaginação, procurando quaes podiam ser os projectos d'aquelles que a tinham levado para alli...

Não atinava... nada comprehendia... Tiritava, sentia calafrios e seus dentes batiam com violencia.

Passou a noite sentada, como estava; fez varias tentativas para abrir as persianas; mas, de cada vez, appareceu La Guyane ou Louffard, e sem dizer palavras, pegando-a pela mão, reconduzio-a á extremidade do quarto.

No segundo dia a mesma obstinação. Bebia muita agua, mas nada comia do que lhe apresentavam... Achava-se em um estado de fraqueza extrema; a febre tinha augmeetado... As maçãs do rosto estavam vermelhas, de um vermelho carmim muito vivo... as feições fatigadas... os labios seccos...

— Não tocarei em cousa alguma, dissera ella, emquanto não souber onde estou e o que pretendem de mim!...

E cumpria a palavra... No terceiro dia Norberto foi lá.

Tendo voltado do Norvan á noite, correo á casa de Rouquin, unico que lhe podia dizer onde encontraria Gobriella.

E depois de ter passado pelo seu palacete, no Cours-la-Reine, para mudar a roupa e fazer seu *toilette*, tinha vindo.

— Está no quarto? perguntou elle.

— Está; Louffard e eu não a deixamos um instante.

Norberto bateu e, como não obtivesse resposta, abrio a porta e entrou.

Gabriella, cedendo á febre, á fraqueza, dormitava sobre uma cadeira, com a linda cabeça apoiada á borda do leito... as mãos cruzadas sobre os joelhos... os cabellos soltos fluctuando sobre os hombros... os labios entreabertos...

Seu somno era povoado de sonhos e delirios, ficando-lhe como que a percepção da realidade; porque de tempos em tempos murmurava:

— Pobre pai! meu pobre Valentim.

O ruido que fez d'Argental, ao entrar acordou-a... Abrio os olhos e reconheceu Norberto... Galvanisada então, levantou-se de subito e correu para elle:

— Ah! o senhor, ao menos, vai dizer-me tudo!...

— Dir-lhe-lhe tudo, respondeu elle friamente.

Ella recuou, com um gesto de indisivel horror.

— Foi o senhor que mandou raptar-me..., e que retem-me aqui contra vontade?

— Adivinhou, sou eu.

— E' ao senhor que obedecem os dous miseraveis que me guardam?

— E' a mim. Faltaram-lhe ao respeito por acaso? Diga uma palavra, uma só e os castigarei immediatamente...

Gabriella fez um gesto de desespero.

— Devia ter desconfiado disso, murmurava ella—fallando comsigo mesma, pelo susto e pelo odio instinctivo que este homem me inspirava!...

Norberto tinha posto sobre um apparador a bengala e o chapéo; depois sentara-se e obervava Gabriella sem procurar dissimular a sorpreza que lhe causava a vista dos estragos produzidos por esses tres dias, no rosto da moça... Examinava-a como conhecedor, sem apressar-se, minuciosamente dos pés á cabeça, dando signaes de approvação como o faria um amador ao comprar um cavallo de preço, ou um sportman que examina um cão de raça.

— Decididamente Gabrilla, disse elle, está hoje ainda mais bella do que antes...

Gabriella corou de vergonha e de colera.

Ao mesmo tempoe stremeceu, porque sentia-se sob a ameaça de um perigo desconhecido mas terrivel, de que não tinha consciencia!...

Via-se no poder d'aquelle homem, capaz de tudo sem duvida, e contra o qual ninguem viria protegel-a...

Norberto como que tinha o dom de adivinhar, porque leu-lhe claramente no pensamento e disse com um sorriso de desprezo:

— Ninguem!... Está completamente em meu poder, fique-o sabendo!...

— Meu Deus! meu Deus! murmurou ella, olhando machinalmente ao redor, livida, com os olhos dilatatos pelo medo.

— Amo-a, Gabriella... ha muito tempo...

— Cale-se!... Sua declaração, neste lugar, em semelhante momento, é um insulto!...

— Amo-a e o pouco caso com que me tem tratado não desanimou-me. Amal-a-hei sempre!

— Pois eu odeio-o!... Odiava-o antes de saber do que o s nhor era capaz! Quanta razão tinha eu e como se enganava meu pai a seu respeito!

— Em todo caso, melhor teria sido se lhe tivesse obedecido...Estaria hoje livre, pois seria minha mulher!...

Gabriella soltou uma gargalhada estridente.

— Sua mulher!... Eu!... Está doudo!...

— Olhe bem para mim, Gabriella, e veja se perdi o juizo!

Dizendo isso tinha no olhar uma expressão de dureza e sua physionomia exprimia uma resolução implacavel.

Ella tremeu...

O que pretenderia elle?

O que iria exigir della?

Entretanto teve a coragem de murmurar:

— Prefiro morrer a pertencer-lhe?... Nunca serei sua mulher... nunca, juro-o!?...

O marquez respondeu, muito calmo.

— Não faça juramento, Gabriella, porque ver-se-hia obrigada a ser perjura!...

Norberto guardou silencio durante alguns minutos: dir-se-hia que pretendia, antes de fallar, reunir no espirito os argumentos de que se ia valer.

— Porque não me ama, Gabriella? O que ha em mim que lhe cause repulsão? E' tão criança que não pode ainda, diga o que quizer, dispor de seu coração... Não posso considerar serio o amor que diz sentir por aquelle engeitado que se chama Valentim...

Gabriella ergueu a fronte, arrostando-o do alto do seu orgulho de mulher!

— Faz mal; eu amo-o!...

— Não pode esquecel-o? Que existencia será a sua ao lado delle? Tem ao menos a certeza de que o amará ainda, daqui a quatro ou cinco annos? E, depois, que felicidade poderá dar-lhe? Poderá tiral-a desta pobreza, que é quasi a miseria em que vive?...

Será elle quem lhe dará o bem estar?

— Estou habituada á minha pobreza, vivo feliz com ella.

— Dito de criança. Reflicta seriamente. Quem é bella como a senhora não pode deixar de ter um pouco de garridice e de ambição... Nunca sonhou que seria ainda mais bella, mais seductora, se pudesse dar expansão ao gosto que deve ter pelo luxo? ... Acredita que uma moça como a senhora nasceu para viver na pobreza?... Não vê que o seu lugar é, somente, onde possa ser admirada, invejada, onde possa brilhar como se fosse uma rainha? Os diamantes não foram feitos para brilharem á luz? Deve-se por ventura escondel-os em um canto escuro onde não possam ser vistos?... Amo-a, Gabriella, ame-me tambem, pesso-lhe! Se o não pode fazer agora, consinta ao menos que ame-a!

— Odeio-o! Seria inutil consultar meu coração: nelle só existem odio e desprezo pelo senhor!...

Norberto empallideceu um pouco, mas conservou-se calmo.

— Commigo, Gabriella, terá a vida que convem-lhe. Sua mocidade passar-se-ha no esplendor dos triumphos quotidianos... Fascinada, encantada... conhecerá os gozos mais delicados do luxo mais requintado... Ao meu braço, abrir-se-hão todos os salões... Quando for minha mulher, todos hão de invejal-a!...

— Então, quem é o senhor?

— O marquez d'Argental... Pertenço á mais antiga nobreza da França... Cumprirei o que prometto...

Gabriella recuou assustada até a extremidade do quarto.

— Assim enganava-me... enganava meu pai!... Com que fim?...

— Porque amo-a!...

— E, porque ama-me, commetteu um crime?...

— Pouco importa!... Quero que me pertença!...

— Pouco importa!... respondeu ella com violencia.

Depois, com humildade, quasi supplicante.

— Porque pensa em mim?... Por que distinguio-me... Eu era feliz! Por que não me deixou com a minha felicidade?... Não tinha um desejo, uma fantasia, uma ambição!... Por que precura fazer nascer tudo isto em minha alma?... Renuncie a mim... Não haverá outras, mais bellas, mais instruidas, mais elegantes, habituadas á sua sociedade, menos acanhadas e mais espiaituosas de que eu? Sou uma pobre moça... não mereço que me faça mal... choro e tenho medo... Restitua-me a liberdade... Bem sabe que retem-me aqui contra toda justiça... Deixe-me partir... esquecer-me-ha depressa!...

Estava com os olhos cheios de lagrimas, implorando a Norberto, de mãos postas, e tão bella e seductora assim, que este sentio um fremito pelo corpo.

Tinha-se approximado della, pegara-lhe nas mãos e attrahira-a com um movimento brusco, abraçando-a pela cintura.

— Ah! como és bella e como te amo—disse com vez tremula—não pensando mais em reagir contra um sentimento que ia dominal-o completamente.

Pousou os labios nos cabellos da joven.

Esta desprendeu-se-lhe dos braços, dando um grito de colera, pallida, com o olhar irritado, indignada:

— Ah! o Sr. então é o ultimo dos miseraveis?

— Sim, sou um cobarde, um miseravel, já que emprego a força contra ti... Para que me resistes? Insulta-me, se o quizeres... adorarei o insulto pronunciado por teus labios!... Quero que sejas minh mulher!... E' preciso que o sejas!...

E approximava-se della outra vez; encostada á parede, Gabriella não podia mais recuar... debatia-se, mas estava muito fraca...

— Miseravel! miseravel! murmurou ella.

E de repente, obedecendo a um accesso de loucura, desprendeu as mãos, agarrou-lhe a cabeça e cuspio-lho nas faces:

— Eis um ultrage que nunca conseguirá apagar e de que se lembrará toda a sua vida!...

O marquez cambaleou como se tivesse recebido um ferimento, e foi cahir sobre uma cadeira, onde ficou immovel... Estava com a respiração offegante e os olhos injectados de sangue...

Gabriella julgou-se perdida e murmurou:

— Meu Deus, tende compaixão de mim!

Norberto estava com os braços em cima do aparador; suas unhas cravavam-se na madeira, partiam-se, sangravam.

A dôr restituiu-lhe um pouco de calma...

Tirou o lenço, limpou lentamente a face, muito lantamente, sem deixar de olhar para Gabriella; depois disse friamente:

— Se não tivesse necessidade da senhora, tel-a-hia estrangulado.

A voz era baixa, rouca, quasi inintelligivel.

— Sentiria se a senhora conservasse a esperança de que, um dia ou outro, poderá escapar-me; vai comprehender por que ligo tanto empenho á sua pessoa. Não perca uma só das minhas palavras: estou arruinado... até não tenho com que viver... tratei de casar-me... não achei senão dotes insufficientes... a senhora, porém, Gabriella, será rica um dia.

(Continua)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

> Sonha ser Luiz XIV mas não para dar a Baviera a grandeza radiosa da França do seculo XVII mas só para dar a si proprio o prazer intenso de ter um Versailles magnifico!
>
> *Pinheiro Chagas* (*)

I

O REI

(Continuação)

E assim o entendeu o Sr. de Lutz quando patenteou aos agnatos a situação dos negocios publicos.

Em consequencia congressou-se a familia real, estando presente o ministerio, e todos os membros do conselho convieram em incumbir aos illustres alienistas—de Gudden, Grashey, Hagen e Hubrich—fazer um aturado exame sobre o estado mental do rei.

Eis o diagnostico dos insignes especialistas em sua integra. (*) (*)

« Declaramos unanimente que S. M. encontra-se n'um estado de alienação mental muito adiantado.

A enfermidade de que o rei é affectado os mais praticos alienistas designam sob o nome assaz notorio de *paranoia* ou demencia.

Esta forma particular da enfermidade, que desenvolveu-se pouco a pouco, ainda que lentamente, desde annos, é incuravel no caso especial de S. M. e só poderá sobrevir uma atrophia certa, cada vez mais consideravel, de suas faculdades mentaes.

Consequentemente o rei é privado do seu livre arbitrio e será conveniente consideral-o incapaz de exercer o poder governamental.

Esta incapacidade não durará somente um anno e sim perdurará o resto de sua vida.»

Ante semelhante diagnostico, reunio-se novamente o conselho de familia, sempre com assistencia do corpo ministerial, e então, a excepção de um unico voto, ficou deliberado o desthronamento do rei enfermo.

Prevenindo a constituição bavara essa hypothese, foi investido da regencia da nação o mais edoso dos aguatos, seu tio, o principe Luitpold.

Immediatamente uma delegação a cuja frente ia o Sr. de Lutz acompanhada de dous medicos alienistas, um d'elles o Dr. de Gudden, poz-se a caminho para o castello de Hohenschwangau, a morada predilecta de S. M., a notifical-o do novo estado de cousas.

Não o encontrando ahi pernoitaram e dirigiram-se para o castello de Neuschwanstein, situado no vertice de um rochedo de extraordinaria elevação, a poucos minutos d'aquelle onde estava o soberano deposto.

Este porem prevenido de vespera do que se passava, mais ou menos, pelos seus serviçaes, que muito dedicados a sua pessoa ficaram receiosos houvesse machinação de algum acto illegal, ordenou o fechamento das portas do castello e, ápresentação da delegação do conselho de familia, fel-a deter.

Felizmante para os delegados em breve soube-se em Munich do occorrido.

Publicou-se então nos jornaes officiaes o manifesto do principe Luitpold, em que, allegando a causa imperiosa, declarava assumir a regencia da nação bavara.

Enviou-se em seguida tropas para garantia das vidas do Sr. de Lutz e dos seus companheiros.

Com a notificação official da deposição de Luiz II e da instituição da regencia, porém, as autoridades immediatamente puzeram em liberdade o presidente do conselho de ministros e seus collegas da commissão, regressando todos a capital.

Entretanto, a despeito do mallogro que soffrera, no dia subsequente volveu ao castello real o Dr. de Gudden e mais um outro alienista.

O Dr. Bernardo de Gudden, conselheiro superior de medicina e director do asylo de alienados de Munich, que era extremamente energico e vigoroso, mas habituado a dominar os seus enfermos por meios suasorios, logrou persuadir ao rei decahido ser-lhe imprescendivel alterar os habitos de sua vida; que não devia mais proseguir a fazer da noite, dia; que era preciso observar certa regularidade nas horas de refeições; e finalmente que era conveniente deixar oconselho de Hohenschwangau por um outro.

O rei accedeo a tudo e atá propoz a transferencia para o castello de Berg.

Recusou entretanto firmar um decreto instituindo a regencia.

O dia seguinte foi precisamente o domingo 13 de Junho.

Durante todo o dia S. M. pareceo muito tranquillo e varias vezes passeou nos formosos parques do castello, em companhia do mencionado alienista, seu medico assistente, por ordem da regencia.

Depois de haver jantado regularmente, o rei convidou ao Dr. de Gudden a renovar as digressões pelo parque, solicitando então a ausencia dos domesticos, que sempre os seguiam a distancia respeitosa.

Foi satisfeito este seu desejo, tal era a calma que apparentava. A confiança pois que inspirou ao experimentado alienista, fei illimitada, ou talvez este fôra convicto que dispunha de força necessaria, a conter qualquer movimento aggressivo de S. M, que era talhado áthleta, na phrase de um seu biographo.

O que minutos apoz succedeo, não sabe-se precisamente.

A's oito horas não apparecendo o rei e o medico, o pessoal do castello inquieto poz-se a procural os no parque.

Afinal depararam a margem do Starnberg o *par-dessus*, e o chapéo do rei, observando-se o solo todo conculcado e espezinhado.

As pesquizas pois convergiram para o lago, d'onde seriam onze horas foram retirados os cadaveres de ambos, que jaziam proximos á margem, apenas a profundidade de metro e meio!

O rosto do Dr. de Gudden que apresentava varias excoriações, e mais o solo calcado e revolto, auctorisa a persuasão d'uma lucta, e lucta horrivel seria, pois que os pugnadores eram d'uma musculatura excepcional.

Presume se que o rei precipitara-se ao lago ás 6 horas e 54 minutos, quando detera-se o relogio por haver penetrado água entre o vidro e o quadrante.

Em todo caso a catastrophe foi entre 6 horas e 50 a 7 e 5 minutos. A'quella primeira hora uma patrulha cruzara, affastando-se, com os passeiantes, já bem proximos do lugubre acontecimento, por onde a segunda, regressando, tornou á passar.

Eis o que ha de real e o que ha de historico, sobre o tragico acontecimento.

Achando-se pois os pormenores envoltos n'um espesso véo, é licito cada um fazer suas supposições, apoiando-se n'um ou n'outro facto, n'uma ou n'outra circumstancia.

Assim, conjecturo que o rei attrahisse o Dr. de Gudden para a borda do lago, convidando o ápreciar o luar reflectindo-se sobre o niveo lençol das aguas, ao que este accedera conhecendo a poetica paixão de S. M. pela doce claridade do nosso satellite; que ahi o rei aproveitando uma qualquer distracção do especialista, intentasse arremessar-se ao lago, designios que seriam obstados pelo medico; então, é logico, travou-se a pugna durante a qual saltaram violentamente o *par-dessus*, (dava indicios d'isso) e o chapéo do rei; esforços d'um, esforços d'outro, o rei vinga desfechar uma punhada sobre a região temporal do alienista; este ficaria atordoado e o rei irado pela resistencia encontrada, o arrojasse as aguas, precipitando se em seguida.

Eis a meu ver como se passaram as scenas do luctuoso drama.

E inclino-me a pensar por esta forma, já que d'outro modo seria preciso haver o rei lançado-se primeiramente, imitando-o em seguida o medico, no intuito de salval-o.

Mas, sendo certo haver S. M. succumbido acto continuo átufar-se nas aguas do Starnberg, victimado por um insulto apopletico, como é plausivel que o Dr. de Gudden não percebesse a morte de seu real enfermo, e deixasse-se afogar inutilmente, a uma profundidade inferior a cinco pés?

E o jazer o cadaver do rei a semelhante fundura, attesta exuberantemente sua morte subita, pois não é crivel que S. M. conhecendo perfeitamente o local em que se achava—onde banhava-se habitualmente—; sabendo que d'alli á poucos passos havia uma profunda cavidade, deixasse-se asphyxiar n'uma altura que mal nivelaria com sua caixa thoraxica.

Facto é que o plano do suicidio era acariciado na mente do rei desde o castello de Neuschwanstein, onde consta que S. M. chegara a proferir estas phrases bem significativas: « Que arrebate-se-me o poder tolerarei, mas que se me declare louco não sobreviverei. » Ha mesmo uma versão que affirma quizera S. M. subir a uma torre elevadissima, no mencionado castello, d'onde se domina o precipicio de Pœllat, intento frustrado pelo Dr de Gudden, que já havia sido deputado pelo conselho de familia para o vigiar.

Não haverá este acto do alienista provocado o rancor do rei?

E a triste sorte que elle teve no lago de Starnberg, não explica alguma relação com este facto?

Como quer que seja, assim pereceo tragicamente, aos quarenta e um annos de existencia e vinte e dous de reinado S. M. Luiz II.

Sua morte foi pranteada geralmente pelos seus subditos, especialmente os camponezes, que adoravam o malogrado monarcha.

(Continúa).

(*) Vide O *Paiz* já citado.
(*) Versão do francez.

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇAO DE RIGOLO

(Continuação do n. 261)

XXX

No momento em que Oscar Rigault chegava ao meio do passadiço que ligava as duas casas, dous homens que sahiam da rua de Nesles entraram na rua de Nevers.

— Oh! oh! que é isso? disse de repente um delles em voz baixa, mostrando na escuridão, na altura do terceiro andar, o vulto de Oscar Rigault, como um acrobata na corda teza.

— Oh! lá! replicou o outro. Tivemos bom palpite tomando a rua de Nevers. Ahi está se passando alguma cousa muita suspeita.

Os dous homens, que eram Caseneuve e Flogny, chegaram até em baixo das janellas dos estudantes.

Nessa janella havia luz.

— O homem entrou ahi, disse Caseneuve indicando-a, sahio da casa em frente. Olha, estão tirando a taboa... fecharam a janella.

— A porta da casa é esta, disse Flogny.

— A entrada da outra fica na rua Guénégaud, tornou Caseneuve. Deve ser o numero 21, onde alugam aposentos mobiliados.

— Que fazer?

— Com certeza commetteram algum crime ou, pelo menos, algum delicto nessa casa, replicou Vagalume, vejamos o que foi. Vai depressa á prefeitura chamar gente. Eu fico aqui de vigia. Manda-me aqui dous agentes e vai ter ao numero 21 da rua Guénégaud com outros dous.

Flogny partio.

Em poucos minutos chegou á prefeitura.

Quando lá entrou quasi esbarrou com o chefe da segurança que sahia e que perguntou:

— Porque vem correndo? Que ha de novo?

— Sr. chefe da segurança, respondeu Flogny em voz mal distincta por falta de folego, provavelmente, é questão de flagrante delicto. Venho buscar gente e não ha tempo a perder. Se quizer vir comnosco, em caminho, explicarei o que ha.

O chefe da segurança fez signal a quatro homens que sahissem, e seguio Flogny, que, em caminho, contou o que tinha visto.

Era uma hora da madrugada.

Luigi não tinha sahido da sua emboscada.

Ouvindo dar uma hora, atravessou a rua Guénégaud e dirigio-se á porta da casa em que Oscar Rigault morava.

Estava fechada, como na vespera.

O piemontez puxou a campainha, ouvio puxar o cordão, entrou sem tornar a fechar a porta e subio a escada.

Como da primeira vez, o porteiro estremunhado não perguntou quem entrava na casa confiada á sua guarda.

Luigi, portanto, póde passar sem contratempo, pé ante pé.

Chegando ao terceiro andar, tirou do bolso uma chave, introduzio-a na fechadura da porta do aposento de Oscar, abrio e depois de entrar tornou a fechar a porta de modo que do lado de fóra parecia fechada.

Na primeira peça parou para tomar folego; essa parada, porém, foi curta e com um movimento brusco tirou a navalha que tinha no bolso, já aberta.

Estendeu então o braço para a frente e caminhando nas pontas dos pés, procurou nas trevas o quarto em que contava sorprender Rigault no seu primeiro somno.

A porta do quarto cedeu á pressão da sua mão.

Pela segunda vez, parou, escutando, de respiração suspensa.

Ouvio distinctamente a respiração de um homem que dormia somno profundo.

Era chegado o momento de descarregar o golpe.

Luigi, per mais firme que fosse a sua resolução, não deixou de sentir um suor frio, collar-lhe a camisa ao corpo.

Lentamente deu dous passos.

Bateu com o joelho na cama.

O piemontez abaixou-se, estendendo a mão esquerda.

Os seus dedos encontraram um corpo estendido.

Erguendo então o braço armado, deixou-o cahir com força.

Ouvio um ruido crystalino como o de um vidro que se quebra, e Luigi, largando a navalha, deu um grito de dôr e ao mesmo tempo recuou assustado.

Estava ferido na mão.

— Rigault está morto, disse elle de si para si. Matei-o do primeiro golpe. Senão, elle teria feito algum movimento, ou um suspiro. Mas, como diabo, fiquei eu ferido?

O cumplice de Paroli, metteu a mão no bolso para tirar uma caixa de phosphoros de cera, afim de poder ver a victima e conhecer a origem do seu ferimento.

De repente estremeceu e o seu coração deixou de bater.

Ouvio um ruido de vozes e de passos na escada.

Luigi sahio do quarto ás apalpadellas, procurou a porta da primeira peça, encontrou-a e foi ao patamar.

As vozes tornavam-se mais distinctas.

O miseravel ouvio estas palavras:

— E' no terceiro andar.

Ao mesmo tempo appareceu uma luz.

— E' para aqui que elles vem, murmurou o piemontez, que perdia a cabeça. Estou perdido.

Os passos approximavam-se.

Varias pessoas subiam rapidamente os degráos.

Impellido pelo instincto da salvação, Luigi entrou no aposento e correu para a janella allumiada por um clarão pallido.

Essa janella estava entreaberta.

Abrio-a completamente e medio com o olhar a distancia que o separava da casa visinha e voltando-se olhou para a porta.

Esta abrio-se.

No vão appareceu o chefe da segurança seguido de tres agentes e do porteiro, que trazia uma luz na mão.

Luigi, completamente desvairado, subio no peitoril da janella em frente, que esperava arrombar com o peso do seu corpo, mas não a alcançou e da altura do terceiro andar cabio na rua, soltando um grito terrivel.

O chefe da segurança entrando no quarto em que estava a cama, vio sangue no chão.

Correu á janella.

A da casa em frente já estava aberta e os dous estudantes, bem como Oscar Rigault alli estavam attrahidos pelo ruido.

— Um crime foi commettido aqui, exclamou o magistrado.

— Um crime! repetio Oscar, aterrado. Mataram o Lombriga.

Um agente tinha se approximado da cama.

— Um homem assassinado, disse elle; e aqui está a navalha com que o mataram.

Por sua vez o chefe da segurança approximou-se e poz a mão no coração do amigo de Oscar Rigault.

— Este homem não está morto, disse elle depois, nem mesmo está ferido. Está dormindo o somno pesado da embriaguez. A navalhada quebrou a garrafa que elle apertava contra o peito e cujo gargalo os dedos ainda seguravam. A ponta da arma entrou no colchão. O sangue espalhado é o do assassino. Cortou-se com os cacos da garrafa. Fiquem aqui esperando-me. Vou á rua de Nevers.

O magistrado desceu rapidamente, allumiado pelo porteiro.

Leão Leroyer, Renato Dharville e o irmão de Sophia tinham, antes delle, chegado á rua onde já estavam, como sabemos, Caseneuve e dous agentes.

Renato levava uma lampada pequena.

Debruçaram-se sobre o corpo ensanguentado.

Luigi est[illegible] morto, mas como a cabeça não ti[illegible] batido nas pedras, a cara estava intacta.

O ex-mascate soltou uma exclamação de espanto.

— Que é? interrogou Leão. Conhece esse homem?

— Conheço-o, sem saber-lhe o nome, respondeu Oscar. E' o sujeito do Hotel Dieu, o cumplice de Donato, o tratante que vi na Reunião dos Vidraceiros. Com todos os diabos! elle matou Lombriga, que estava dormindo na minha cama, suppondo matar-me a mim, porque era commigo o seu teiró! Isso não lhe deu felicidade! Mas, para nós, que caiporismo! Está ahi defunto, quando talvez só elle podesse dizer alguma cousa!

— Está certo de não se enganar, pensando reconhecel-o? disse Renato.

— Tão certo como estou da minha existencia.

Chegou o chefe da segurança, arfando.

A sua primeira palavra foi esta:

— Então?

— Está morto, respondeu Vagalume.

— Sr. chefe da segurança, perguntou Rigault, elle realmente assassinou esse pobre diabo do Lombriga, que estava em minha casa?

— Quiz matal-o, mas não conseguio.

— Que felicidade!

— Como é que você e Lombriga estão mettidos em tudo isto?

Oscar em poucas palavras explicou a situação e concluio assim:

— O tratante tinha teiró commigo, era de mim que queria desfazer-se, sabendo que eu estava na pista da verdade.

— Este é o homem que você encontrou na loja do cutileiro em Marselha e que o ferio em Joinville? tornou o chefe da segurança?

— Não, senhor. E' um cumplice. Foi elle quem arranjou com o vidraceiro Donato o negocio da carteira escondida em casa da hervanaria á rua das Damas.

— Bem. Toma nota de tudo isso. Agora é preciso mandar o cadaver para a Morgue.

— Mandei buscar uma padiola, disse Caseneuve; e olhe... ahi vem ella.

Com effeito, a padiola carregada por dous agentes entrava na rua de Nevers.

— Trate da remoção do corpo, ordenou o chefe da segurança a Vagalume. Os senhores, accrescentou elle, dirigindo-se aos dous estudantes e a Rigault, tenham a bondade de acompanhar-me até á rua Guénégaud.

Poucos minutos depois, o magistrado e seus companheiros chegaram ao aposento de Oscar.

O primeiro impulso deste foi correr para a cama em que Lombriga estava deitado, ainda immovel, ainda inerte, mas perfeitamente intacto.

— Ah! meu velho, pódes te gabar de ter escapado de boa, exclamou elle em voz carinhosa.

— Como explica o estado desse rapaz? perguntou o chefe da segurança, o seu somno parece uma lethargia.

— Isso é muito natural... elle metteu no bucho meio litro de narcotico!

— De onde veio esse narcotico?

— Da la Pie: da casa de minha irmã Foi preparado pelos tratantes para adormecer a filha da Sra. Angela.

E Rigault contou por miudo, o que os nossos leitores sabem a esse respeito.

O chefe da segurança tendo tomado as suas notas, nada mais tinha que fazer na rua Guénégaud.

— Quer ir commigo até a Morgue, Rigault? perguntou elle. Vai se revistar a roupa do cadaver e talvez se encontrem indicios que o possam guiar nas suas pesquizas...

— Ah! Sem duvida, vou acompanhal-o! exclamou o ex mascate, aposto que os Srs. Leroyer e Dharville farão o mesmo. Mas é que eu não tenho mais a chave do meu aposento.

— Havia uma na porta, aqui está, disse um agente, mostrando uma chave.

— O tratante tinha fabricado uma falsa! Está confiscada. Isso evita a despeza com serralheiro. Mas amanhã hei de comprar um trinco de segurança. Ainda falta o homem de Marselha e de Joinville e eu tenho as minhas desconfianças.

Oscar voltou os olhos para Lombriga:

— Positivamente, disse elle, esse rapaz é um terra nova para mim! Esta é a segunda vez que me salva a vida. Nina ahi tranquillamente, meu velho. Quando acordares, eu estarei aqui.

E depois de fechar a porta, o irmão de Sophia, acompanhado dos dous estudantes, seguio com o chefe da segurança.

Na Morgue a roupa de Luigi foi revistada.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO